

# AM

**OS  
FILHOS  
DO  
BRASIL**

**ELE  
AMOU  
A  
NATUREZA**

**E  
POR  
FALAR  
EM  
CRIANÇA**



# SUGESTÕES AM

## OUTUBRO: MÊS DA CRIANÇA SUPER FELIZ



### FRANCISCO

(4/out)  
(Cantor da Paz e Alegria)  
Deodato Leite

Este é um dos livros mais procurados sobre a vida de Francisco de Assis. Os elogios no prefácio ressaltam a qualidade da obra.

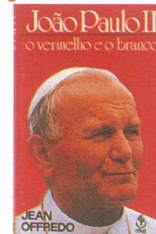
Edições Paulinas \*60 anos

12,5 x 18 cm  
296 pgs.



Fita K7  
COMEP  
Paulinas \*60 anos

- A - O Vira  
Mundo Colorido  
Palavra Mágica  
Super Feliz  
Farra da Fanfarrá
- B - Amigos Pra Valer  
1,2,3,4, Dance  
CARRO-CÊU  
Lambada Alegre  
Arco Íris



### JOÃO PAULO II (O Vermelho e o Branco)

Jean Offredo

Toda a vida de Karol (João de Deus) Wojtyła é marcada por essas duas cores. Este livro é uma de suas mais consistentes biografias.

Ibrasa

13,7 x 20,7 cm  
224 pgs.



### SÃO JUDAS TADEU

(28/out)  
(Apóstolo e Mártir)  
Pe. Augusto Pereira

Dentre os milhares de santos, 12 são os primeiros, os escolhidos e enviados por Cristo. Entre eles Judas Tadeu!

Edições Paulinas \*60 anos

13 x 20 cm  
116 pgs.

## Atenção!

A música Carro-Cêu é o tema original da abertura da novela CARROSSEL do SBT!!!!

### AGENDA BÍBLICA 92 AM edições

16 x 23 cms.



- Leituras e Evangelhos para cada dia;
- Aberturas com belíssimos textos referentes às comemorações de cada mês;
- O tema central do salmo relativo a cada data;
- Temas para reflexões, curiosidades e Santos dos dias;
- e também as utilidades comuns a todas as agendas.



12,2 x 17,8 cm  
126 pgs.

### DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO PASTORAL DA IGREJA NO BRASIL (1991 - 1994)

Documentos CNBB  
Este é o documento básico da atuação da Igreja nos próximos anos.

Seu lema: Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!

Edições Paulinas \*60 anos



### MANUAL DO DEVOTO DE N. Sa. APARECIDA

(12/out)  
Missionários Redentoristas

Em sua edição atualizada (1ª edição 1904) oferece ao católico um dos mais completos devocionários, inclusive apresentando a história de nossa Padroeira.

Editora Santuário

9,2 x 13,2 cm  
288 pgs.



13,7 x 21 cm  
224 pgs.

### OTIMISMO EM GOTAS

R. O. Dantas

Este livro é uma coletânea de pensamentos positivos e mensagens animadoras que reforçam nossa fé e confiança, dando encanto ao nosso viver diário! (39ª edição)

Editora Vozes \*90 anos

#### Importante:

1. Preços de Capa na data de fechamento desta edição, válidos para os pedidos recebidos até 20/10/91. Após essa data estarão sujeitos a reajuste por parte das Editoras/Gravadoras.
2. Quaisquer pedidos com valor superior a Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) receberão como brinde o livro: Autobiografia de Santo Antonio Maria Claret (AM Edições - 10x15 cms) - Fundador da Congregação Claretiana (24/out).
3. Se por acaso você não quiser cortar a revista, ou talvez um amigo também queira solicitar alguma obra, basta enviar uma carta ou uma cópia "xerox" do cupom.

Assinale os Quadrinhos e a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para

# AM

Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.  
Rua: Jaguaribe, 761 - CEP 01224 - São Paulo - SP  
Tels.: 66-0582/825-0700

## PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Francisco .....	Cr\$ 2.020,00	qtde. _____
São Judas Tadeu .....	Cr\$ 940,00	qtde. _____
Manual do Devoto de N.Sa. Aparecida .....	Cr\$ 1.200,00	qtde. _____
João Paulo II .....	Cr\$ 3.200,00	qtde. _____
Diretrizes Gerais da Ação Pastoral da Igreja no Brasil .....	Cr\$ 1.120,00	qtde. _____
Otimismo em gotas .....	Cr\$ 2.200,00	qtde. _____
Agenda Bíblica .....	Cr\$ 5.800,00	qtde. _____
Fita K7 — Super Feliz .....	Cr\$ 3.800,00	qtde. _____

Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade.: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Assin.: \_\_\_\_\_



4. **A IGREJA NO MUNDO**  
Notícias.
6. **A PALAVRA DO PAPA**  
JOÃO PAULO II NA  
POLÔNIA.
7. **OS FILHOS DO BRASIL**  
A situação das crianças nossas  
de cada dia.
8. **O CONTRA-GOLPE DO PAPA.**
9. **E POR FALAR EM CRIANÇA**  
Dia 12 de outubro é o seu dia?
10. **JUSTIÇA E PAZ**  
NUNCA É TARDE PARA  
APRENDER.  
Relatório 1990 da Comissão  
Justiça e Paz de São Paulo.
11. **ELE AMOU A NATUREZA**  
Claret, o santo que mais utilizou  
a imprensa.
13. **AVANÇO DAS SEITAS**  
Que preocupações implicam este  
fato.
15. **É DEUS QUEM CURA**  
Milagres ou forças naturais das  
pessoas?
16. **ALCOOLISMO**  
PROBLEMAS LEVAM À  
DEPENDÊNCIA OU  
DEPENDÊNCIA LEVA A  
PROBLEMAS.
17. **MISSIONÁRIOS**  
CLARETIANOS TÊM NOVO  
SUPERIOR GERAL.
19. **O ROSTO DE MARIA**  
A semelhança entre o rosto de  
Jesus e de Maria.
20. **MARIA SEGUNDO SÃO**  
JOÃO DA CRUZ
23. **MÁRTIRES DA AMÉRICA**  
LATINA  
O morrer pela justiça não nos  
diz nada?
25. **NO PRINCÍPIO ESTÁ A**  
COMUNHÃO
26. **A PALAVRA DE DEUS NA**  
LITURGIA EUCARÍSTICA  
De 24/11 a 15/12 de 1991.
31. **RELENDO A BÍBLIA**  
Daví (decadência de Saul).
32. **PÁGINA INFANTIL**  
O SONHO DO CAVALINHO  
DE PAU.

# Novo Impulso para Nova Missão

**M**ais um dia para presentes. Dia da criança. E o comércio de brinquedos se mune de mil artimanhas para vender. Tvs, rádios, revistas, jornais, out-doors estão anunciando e subliminarmente dizendo: criança feliz é aquela que ganha presentes. Quem têm pais e padrinhos que podem comprar fica feliz, quem não tem... chupa o dedo... É assim que o pensamento egoísta e consumista vê as coisas e a gente pequena sem recurso, sem se importar com o olhar triste da criança pobre. Pobre Brasil pobre!

Nesse número de outubro a revista Ave Maria traz um artigo de Frei Betto sobre as crianças brasileiras, "Os Filhos do Brasil" (p.7). Alguns dados que a gente não pode ignorar sob pena de ficar por fora da realidade, na alienação da nossa história brasileira atual; deitados eternamente no berço esplêndido da ignorância política e social.

Também Danilo Vieiro em "E Por Falar em Criança" (p. 9), escreve sobre as crianças, as quais precisam ser mais ouvidas porque elas não são brinquedos ou objetos bonitos, mas porque elas têm muito a nos informar sobre si mesmas e com isso os adultos saberão melhor como construir estruturas de educação, ensino e boa formação.

Outubro é também mês missionário. Missão é sinônimo de tarefa e responsabilidade com o projeto de Deus: salvar, dar condições de vida em abundância a todos. Será que todas as religiões salvam? É bom ler e reler "Avanço das Seitas" (p. 13) de Francisco Cartaxo Rolim para entender quando uma religião, de fato, salva e quando ela pode estar sendo camufladamente, entre preces e cultos, manutenção de idolatria.

E nesse mês, dia 24, festa de Santo Antônio Maria Claret. Santo missionário, bom exemplo de quem amou as pessoas com quem viveu e amou a terra onde pisou, sem ter esquecido da importância do progresso em sua missão. Leia "Ele Amou a Natureza" (p. 11) de Pe. Elias Leite.

Desde o dia 7 de setembro p.p. os missionários claretianos têm um novo Superior Geral, Pe. Aquilino Bocos Merino, cmf (p. 17). A congregação dos missionários claretianos foi fundada em 16 de julho de 1849 por Santo Antônio Maria Claret. Naquele dia o santo fundador profetizou: "hoje damos início a uma grande obra". A grandiosidade não está no número de pessoas ou de locais de presença mas no ardor e na largueza do ideal de construir o reino de Deus, procurando "salvar a todas as pessoas por todos os meios possíveis". Os missionários claretianos retomam o compromisso da evangelização com novo ardor e novo entusiasmo apoiados no lema do santo fundador: "a caridade de Cristo nos impele".

P. C. G.



## CIMI Troca Direção:

O bispo de Registro (SP), d. Aparecido José Dias, é o novo presidente do CIMI — Conselho Indígenista Missionário — em substituição a d. Erwin Krautler, bispo de Xingu (GO). Na eleição realizada em Goiânia (GO), d. Aparecido recebeu 89 votos dos 102 delegados presentes à 9.ª Assembleia Geral do CIMI. Observadores comentam que a escolha de d. Aparecido agradou d. Krautler e que o novo presidente do CIMI pertence à chamada "ala progressista" da Igreja Católica. D. Aparecido tem 60 anos e exercerá um mandato de quatro anos - passível de reeleição.

(AGEN)

## Pastoral do Menor

Realizou-se em Salvador (BA) — de 10 a 13 de Julho — o II Seminário Nacional da Pastoral do Menor, coordenado pelo Secretário Nacional e tendo à frente da Comissão Executiva Pe. Piazza, S.J, de

Salvador. Participaram 200 pessoas representando os 16 Regionais da CNBB. Foi analisada a dimensão jurídica de questões referentes ao Menor; no segundo dia refletiu-se sobre a Pastoral do Menor no contexto da Pastoral Orgânica à luz do novo Objetivo e das Diretrizes Pastorais da Igreja no Brasil; no terceiro dia foram encaminhadas as propostas finais, por Regional. Dia 14 os Articuladores Regionais desta Pastoral reuniram-se com Dom Luciano Mendes de Almeida e Dom Demétrio Valentim para encaminhar as recomendações do Seminário e estabelecer a programação da Pastoral do Menor para os próximos dois anos.

(Notícias CNBB)

## Quilombos, seus Direitos

Os participantes do IV.º Encontro Raízes Negras, realizado nos dias 18 a 21 de julho, na comunidade remanescente de quilombo Tapagem, em Oriximiná (PA), prepararam um carta denunciando o não cumprimento do Artigo 68 das Disposições Transis-



tórias da Constituição Federal, que garante às comunidades remanescentes de quilombos a propriedade de suas terras. Denunciaram também a instauração de um projeto de exploração de bauxita, das empresas Alcoa e Billiton na terra das comunidades remanescentes de quilombos do rio Trombetas, em Oriximiná (PA). As correspondências de solidariedade devem ser enviadas para Caixa Postal 52 - CEP 68.270 Oriximiná (PA).

(AGEN)

## Desaparecimento de Pessoas

A Anistia Internacional denunciou o desaparecimento e a morte de centenas de pessoas na América Latina durante o ano passado. O Bra-

sil é citado como um dos cinco países do continente que mais viola os direitos humanos, ao lado da Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras, Peru e Cuba. De acordo com a AI, a maioria das vítimas é constituída de pessoas que participam de movimentos opositivos, de defensores dos direitos humanos e de crianças. A mesma Anistia afirmou, sobre o Brasil, que os "esquadrões da morte" não são formados por "civis armados como diz o Governo, mas de policiais e integrantes das forças de segurança. Esses esquadrões, conforme a entidade, são responsáveis pela morte de centenas de crianças.

(AGEN)

## Extermínio de Menores

O atendimento a 35 mil crianças e adolescentes empobrecidos em 15 Estados brasileiros, levaram o Amparo ao Menor Carente (AMENCAR) a promover uma campanha de denúncias contra o extermínio de menores e a se posicionar contra a instalação da pena de morte no Brasil. A entidade já distribuiu adesivos relativos à campanha, que dia 20 de julho terá em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, uma exposição de painéis que denunciam a situação da criança e do adolescente no país. "As formas de extermínio de crianças e adolescentes ocorrem de maneiras diversas", explica o secretário-executivo da AMENCAR, pastor Sigmar Reichel. "Tanto de morte violenta, através de crimes bárbaros, ou mesmo pela fome, pela desnutrição e pela marginalização: to-

Fcto da capa:  
Cláudio Gregianin



**AM** AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria Ltda. (CGC 60.494.200/0001-70) Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrada no SNPI sob n.º 22.689, no SEPJR sob n.º 50, no RTD sob n.º 67 e na DCDP do DFP, sob n.º 199. P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor responsável: Cláudio Gregianin (MTPS) n.º 14.696

Administração: Hely Vaz Diniz

Arte: Sérgio Tigrilo, Alexandre Freitas de Oliveira

Preparação e revisão: Avelino S. de Godoy.

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 656 — Vila Buarque — CEP 01226 — São Paulo.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx. P. 54215

(CEP 01296) — São Paulo (SP).

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento

poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor

declarado em nome da Administração da revista Ave Maria — A maioria das

cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a

domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou

correio.

Preços: Renovação de assinatura: Cr\$ 3.500,00;

Assinatura nova: Cr\$ 4.200,00; Número avulso: Cr\$ 350,00.



dos métodos são usados para exterminar as crianças". A AMENCAR pretende envolver toda sociedade nesta discussão. Seu endereço é: rua André Ebling, 234 - São Leopoldo - RS. Telefone: (0512) 92-811. Fax: (0512) 92-8623.

(AGEN)

## Ecumenização do Ensino Teológico

"A mais notável inovação dos seminários teológicos brasileiros é sem dúvida a tentativa de ecumenização do ensino teológico". Assim afirma o teólogo anglicano Jaci Maraschin, em artigo publicado na segunda edição do jornal Contexto Pastoral. Esta edição apresenta um balanço da atual situação da formação teológica no Brasil. O jornal Contexto Pastoral é uma publicação conjunta do Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP) e do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI). Informações: CEBEP. Rua Rosa de Gusmão, 543. CEP 13.073 Campinas(SP). Fone (0192) 41-1459.

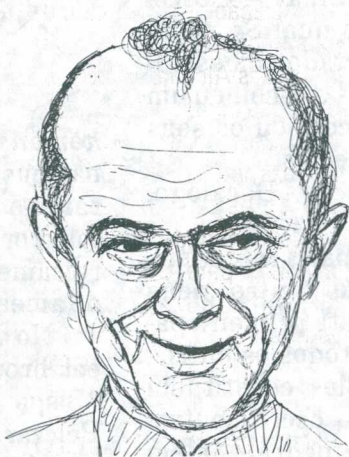
(AGEN)

## Perda da Identidade

O Grupo de Apoio ao Índio Pataxó estará realizando o 6.º Encontro do Povo Pataxó, nos dias 05 e 06 de outubro de 1991. A situação fundiária da maioria das aldeias não foi ainda solucionada e na Aldeia da Coroa Vermelha, localizada num dos pontos turísticos mais valorizados do li-

toral baiano a pressão das imobiliárias esta gerando enormes conflitos internos que fatalmente levarão muitos indígenas à perda da própria identidade étnica. Informações sobre o Encontro: Grupo de Apoio ao Índio Pataxó. Gaipa. RB 367 - Km 51 - Caixa Postal 78 - CEP 45820 - Porto Seguro(BA) - Fone (073) 288-2075.

(AGEN)



## Linha Profética

Comandada nos últimos dois anos pelo arcebispo José Cardoso Sobrinho, considerado de "linha conservadora" o Regional Nordeste da CNBB — Conferência Nacional dos Bispos do Brasil encerrou sua assembléia extraordinária em Pernambuco decidido a continuar prestigiando as Comunidades Eclesiais de Base — CEBs — e unificando, sob a denominação de Mundo do Trabalho, o que considera suas principais pastorais: a rural e a operária. Um dos presentes ao encontro disse que "a Igreja do Nordeste retoma sua linha profética dos tempos de d. Hélder Câmara".

(AGEN)

## Consciência de Cidadania

A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) realizou dias 13 e 14 de agosto sua Assembléia anual. Após a mesma, líderes de 6 Igrejas Evangélicas e 2 da Igreja Católica divulgaram "Mensagem de Esperança" às Igrejas e a toda a sociedade. Na conclusão afirmam: "Sem uma consciência desenvolvida de cidadania, uma sociedade civil organizada e participativa nas questões nacionais, não atingiremos a democracia real. Embalamos este sonho adormecido na sociedade, com a tarefa, encontrada nas Escrituras, de evangelizar os pobres, proclamar libertação aos cativos, pôr em liberdade os oprimidos. Do Senhor recebemos um novo céu e uma nova terra que têm sua construção iniciada aqui, com a prática da justiça e da misericórdia. Para esta construção comprometemo-nos a motivar nossas Igrejas e outros segmentos da sociedade para suscitar novas iniciativas que promovam a superação desses males, restituam espe-

rança ao povo e rejeitem firmemente a pena de morte". (Notícias CNBB)



## Racismo no Brasil

O Fórum Estadual de Entidades Negras do Rio de Janeiro entregou a Nelson Mandela um dossiê sobre o racismo no Brasil. Amílcar Mendes, coordenador do Fórum, afirmou que "80% dos assassinatos ocorridos na Baixada Fluminense e na periferia do Rio são praticados contra os negros; 80% dos meninos e meninas de rua exterminados são negros; 78% da evasão escolar ocorre com crianças negras e 68% das mulheres esterilizadas são negras.

(AGEN)

### AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos aos senhores assinantes que pessoas inescrupulosas estão se passando por cobradores da revista Ave Maria. Por isso, exija o credenciamento fornecido somente aos autênticos cobradores da nossa Revista.

Marcos Marinoto Crespo, de Leopoldina (MG), não está autorizado a cobrar as assinaturas desta revista.

A SEGUIR ANUNCIAMOS A LISTA DOS NOSSOS COBRADORES AUTORIZADOS:

Alexandre Greggianin (RS); Arnaldo Oliveira Reis (EP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Antônio Vaz Carmo (SP); Beredit Vaz Neto (MG); Edson Nunea Moraes (MG); Genésio Fernandes Lopes (RS); Geraldo Vaz Junior (SP); Ildo José Riva (MT); Ir. Nelson Gustavo Kerntopf (ES, GO e Brasília); José Lázaro Diniz (MG); Jerônimo J. Faria (PR); João Ferreira Menezes (SP); João Batista Teixeira (SP); José Batista Vaz (SP); Sérgio Pierozan (SP).

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.



# João Paulo II na Polônia

Pela quarta vez o Papa João Paulo II esteve na Polônia — de 1º a 9 de junho — realizando a sua 52ª viagem apostólica fora da Itália.

“**N**os meus encontros com os peregrinos poloneses, expressei muitas vezes a convicção da necessidade de uma grande oração, que se estendesse a toda a sociedade. Essa oração, em âmbito nacional e social, nos ajudou a superar no tempo os perigos do sistema totalitário, ligado ao programa da ateização da sociedade.”

A viagem de João Paulo II começou pela cidade de Koszalin. Foi recebido pelo presidente Walesa e o cardeal Glemp, e em agradecimento pela acolhida o papa disse: “Nas palavras das vossas boas-vindas, ouvi de novo a voz da minha Pátria. Esta é uma voz nova. Ela dá testemunho de que a República, a Nação e a sociedade se tornaram soberanas. Durante muitos anos esperamos que esta voz pudesse ressoar com toda a sua autenticidade, para que se tornasse expressão da atuação histórica daquilo que custou tantos esforços e sacrifícios. Ao responder às vossas palavras, permiti que eu preste simultaneamente homenagem a todos aqueles Filhos e Filhas da nossa Pátria, que não se pouparam por esta grande causa.”

No Seminário Maior desta cidade o papa destacou a importância da formação sacerdotal e a necessidade e mais vocações. Alegrou-se com o povo cristão da diocese que há quase 1000 anos vem testemunhando a fé cristã. À tarde dirigiu-se à Colina de Chelmaska para consagrar o Santuário Mariano restauração no ano passado. Depois foi à Igreja do Espírito Santo concelebrar

a eucaristia com os 500.000 fiéis ali presentes e falou citando o livro do Êxodo: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fez sair do Egito... Não terás outro deus além de Mim” (Êx 29, 2-3).

Deus escolheu um lugar no deserto: o monte Sinai — e escolheu um povo, ao qual Se manifestou como libertador da escravidão egípciana — e escolheu um homem, a quem confiou os seus mandamentos: Moisés.”

Referindo-se ao Decálogo, continuou:

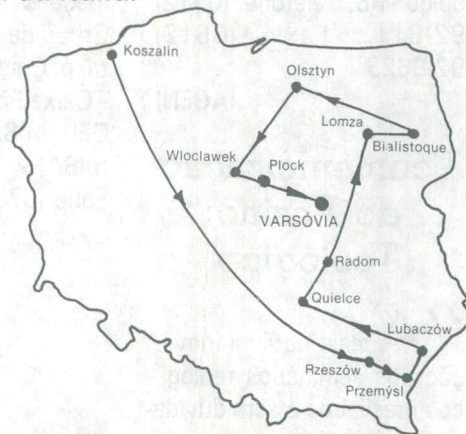
“Dez simples palavras. A primeira: **Não terás outro deus além de Mim.** Desta primeira palavra dependem todos os outros mandamentos. Eles constituem toda a lei divina — escrita outrora nas tábuas de pedra e, além disso, transcrita eternamente nos corações dos homens. Deus proclama a lei moral, não só com as palavras da Aliança — da Antiga Aliança do monte Sinai e do Evangelho de Cristo — mas também com a própria verdade íntima daquele ser racional que é o homem”.

## Ainda em Coszalin às Forças Armadas

“Os que, por obrigação de servir a pátria, se encontram no exército considerem-se instrumentos da segurança e liberdade dos povos” (GS 79).

Pela primeira vez é-me dado — durante a visita à Pátria — falar aos soldados num encontro especial.

É difícil não pensar no passado. A história testemunha que a Polônia sempre foi uma nação de



*homens corajosos:* os poloneses não buscavam as guerras, em geral não batalhavam por conquistas, porém, sabiam combater heroicamente em defesa da liberdade ameaçada e da independência.

No dia 2 de junho em Rzeszów celebrou o rito de beatificação do “Bispo Pastor” José Sebastião Pelczar, filho daquela região.

“*Os Santos e os Beatos* constituem um vivo argumento em favor da via que conduz ao reino dos céus. Eles são homens — como cada um de nós — que percorreram esta via durante a sua vida terrena, e que chegaram. Homens, *que construíam a própria vida sobre a rocha* (cf. Sl. 30.31, 3-4). Que coisa é esta rocha? É a vontade do Pai, que se exprime na Antiga e na Nova Aliança. Exprime-se nos mandamentos do Decálogo. Exprime-se em todo o Evangelho, especialmente no Sermão da montanha, nas oito Bem-aventuranças.

Os Santos e os Beatos — são cristãos no sentido mais pleno da palavra. Cristãos, somos chamados todos nós que somos batizados e cremos em Cristo Senhor.

*A continuação do relato desta viagem continuará na próxima edição desta revista.*



# Os Filhos do Brasil

Frei Betto, op



**É** gravíssima a situação das crianças brasileiras. Seriam 35 milhões de menores carentes, ou seja, sem acesso ao essencial à formação humana, como alimentação adequada, escola ou vínculo familiar estável. Desses, 8 milhões encontram-se nas ruas. Têm famílias mas preferem manter distância do pai que agride a mãe, da mãe que os espancam, enfim, da microviolência que Fanon apontou como reflexo da violência institucional de uma sociedade abissalmente dividida em muitos pobres e poucos ricos.

Nos últimos três anos, 4611 crianças foram assassinadas nas ruas do Brasil. Ninguém responde por esses crimes, nenhum grupo de extermínio foi desmantelado. Numa população em torno de 150 milhões, há 58 milhões de brasileiros com menos de 18 anos. Desses, 25 milhões são filhos de

de famílias que ganham, por mês, no máximo meio salário mínimo (40 dólares). Trinta por cento dos menores entre 10 e 17 anos trabalham, dos quais 1/3 apenas em troca de comida. O mercado de trabalho absorve hoje cerca de 3 milhões de menores de 14 anos. Embora o Brasil seja o 4.º exportador mundial de alimentos, é o 6.º na escala das nações mais subnutridas. De fome, morrem a cada ano 220 mil crianças brasileiras com menos de 5 anos. Os sobreviventes espelham as condições do país, pois a altura média do brasileiro corresponde, hoje, à de um norte-americano de 13 anos.

Frente à calamidade apresenta-se um diversificado leque de propostas. Para os filhos da ditadura, o mais indicado é matar hoje os bandidos de amanhã. Programas de saúde *made in USA* preferem ir à fonte: esterilizar mulheres. Joãozinho Trinta resgata um re-

curso que São João Bosco já inspirara à Igreja, o de criar escolas profissionalizantes. Brizola propõe os Cieps e Collor adota os Ciacs. O Movimento Nacional de Meninos(as) de Rua assume a defesa intransigente do Estatuto do Menor. A Pastoral do Menor procura proteger as crianças de rua da violência policial e despertar o potencial delas. E há inúmeras outras iniciativas pelo Brasil afora.

Preocupante é a omissão do Governo Federal, que trata o problema como mero lance publicitário. Criou um Ministério Mirim que posou para fotos e, agora, um Ministério da Criança que ainda não saiu do berço. Lançou os Ciacs para alegria das empreiteiras, quando o Estado dispõe de uma rede de escolas que exige reforma urgente. Há 8 milhões de brasileiros em idade escolar sem terem onde se matricular. Em Brasília, há um imenso abismo entre as fotos e os fatos. O Ministério da Educação destina 865 bilhões de cruzeiros às universidades e apenas a ninharia de 360 bilhões ao ensino de 1.º grau. Espera-se que, ao menos, a CPI do Menor não fique no papel.

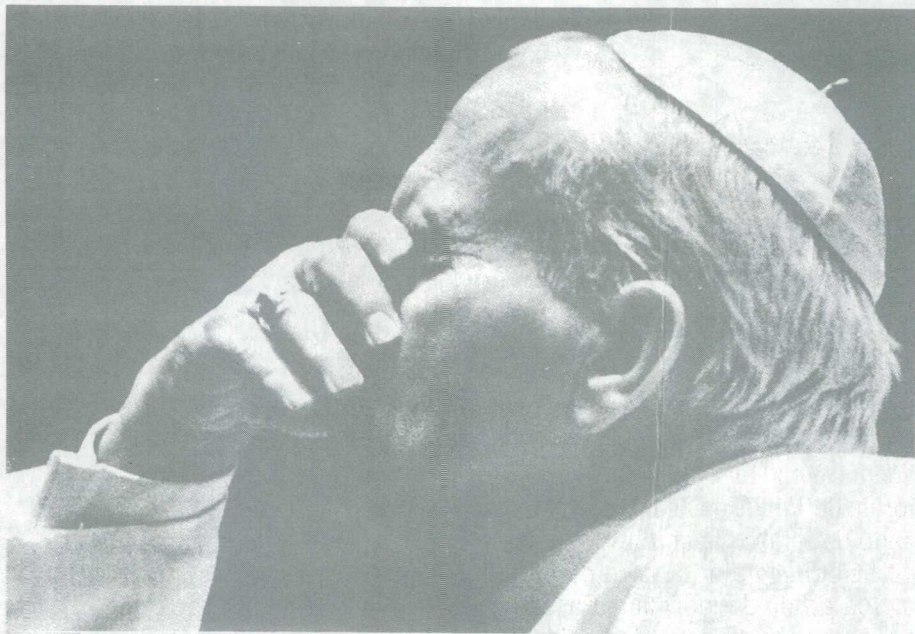
Como diz Carlito Maia, o problema do menor é o maior. A solução é simples, reside na educação e na distribuição de renda, mas exige vontade política. Se o Governo destinasse à construção de creches e à reforma de escolas as fortunas reservadas aos usineiros de Alagoas, pagasse aos professores o salário dos oficiais das Forças Armadas. Fizesse a conversão da dívida externa visando à preservação de nossas crianças, os filhos do Brasil não ficariam órfãos. Cabe ao poder público ter iniciativas eficazes.

Antes de sonhar com a modernidade, o Brasil precisa atingir sua maioridade. ●

Frei Betto é escritor



# O Contra-Golpe do Papa



Sucumbem os totalitarismos ao Estado de Direito. A natureza humana é suficientemente inteligente e capaz de suplantar — mais dias, menos dias — os que abusam do poder para subjugar o semelhante.

Em agosto (19), o mundo com um golpe militar inesperado na União Soviética. O papa João Paulo II estava cumprindo sua viagem apostólica pela Polônia e Hungria países vizinhos; no dia seguinte em Budapeste, Hungria, assim se exprimiu o papa sobre o fato:

**D**iante das notícias que provêm da União Soviética torna-se mais intensa a oração, para pedir a Deus que àquele grande País sejam poupadas novas tragédias. Faço votos, na oração, por que os esforços, realizados nos anos recentes para dar de novo voz e dignidade a uma inteira sociedade, não sejam agora postos em perigo.

Recordo com gratidão os encontros tidos com o Presidente Gorbachev, nas duas vezes que quis visitar-me. Dele apreciei, em particular, a sincera vontade

de que o guiava e a alta inspiração que o animava na promoção dos direitos do homem e da sua dignidade, bem como no empenho pelo bem do seu País e da Comunidade internacional.

O processo por ele iniciado não conhece agora um declínio."

Após o pasmo dos primeiros momentos do enunciado da Agência Tass, imediatamente a opinião patriótica soviética liderada pelo presidente russo Boris Yeltsin, somada à indignação mundial — através de seus governantes — exigiam a volta do legítimo presidente da União Soviética e a retomada à democracia. O golpe, 72 horas depois, não resistiu e Gorbachev pôde voltar da Criméia, aonde esteve detido para reassumir suas funções.

## TELEGRAMA DE JOÃO PAULO II

Depois da prova dramática por que passou o povo da União Soviética, com os fatos ocorridos naquele País, o Santo Padre enviou ao Presidente da URSS, Sua Excelência o Senhor Mikhail Ser-

geievic Gorbachev, o seguinte telegrama:

**“E**nquanto Vossa Excelência reassume as suas funções de Presidente da URSS, desejo fazer-Lhe chegar os meus mais ardentes votos de todo bem.

As dolorosas notícias sobre os fatos ocorridos nos dias passados na União Soviética, chegaram-me na Hungria, durante a minha vista apostólica àquela Nação. Com viva apreensão convidei os fiéis que lotavam a praça dos Heróis, em Budapeste, a unirem-se a mim na oração ao Deus da Paz, a fim de que ao Seu grande País fossem poupadas novas tragédias, fazendo votos, depois, por que os esforços, empreendidos por Vossa Excelência nos anos recentes para dar de novo voz e dignidade a uma inteira sociedade, não fossem postos em perigo.

Senhor Presidente, enquanto dou graças a Deus pelo êxito positivo da dramática prova, que envolvia a Sua Pessoa, a Sua Família e o Seu País, faço votos por que Vossa Excelência possa continuar a ingente obra de renovação material e espiritual dos Povos da União Soviética, sobre os quais imploro a Bênção do Senhor.”

JOÃO PAULO II



# E Por Falar em Criança

Danilo Vieiro

No calendário, na folhinha pendurada na parede, dia 12 de outubro aparece como sendo o Dia da Criança. Por que dia 12 de outubro? Ninguém sabe. Sabe-se apenas que foram os adultos os criadores da Data.

Decidiram, e pronto! Dentro desta "lógica" da imposição, as crianças foram rotuladas, etiquetadas e classificadas como tais. Meninos e meninas foram definidos e encaixados no conceito do termo. Delimitou-se um tempo físico, que até tal faixa etária demarca a vida do indivíduo. Passando daí entra na categoria do adolescente, do jovem, adulto e idoso. Nada, no entanto, se diz a respeito, se a idade é um período da vida ou estado de espírito. Rotula-se. "Você é criança!"

Decidiu-se, delimitou-se e ponto final! Estabeleceu-se uma data comemorativa a respeito. E criança alguma foi consultada se estava ou não de acordo com o Dia. E pior, foi utilizada para promover roupas, talcos, sabonetes, "shampoos", iogurtes e inúmeros produtos para gente grande.

Criança! Ora, as crianças! A seu respeito muito se escreveu e ainda se escreve. Há a literatura infantil, os desenhos animados, há especialistas em psicologia infantil. Existem pedagogos, pediatras, jornais, revistas, congressos voltados para a criança. Mas em hipótese alguma essa é convidada para opinar a respeito do conteúdo, ou sobre os assuntos que lhe dizem respeito. Tudo é feito e moldado à sua revelia. Metodologias de ensino, sistemas educacionais lhe são aplicados como se aplica uma injeção: dói, machuca, e nem sempre produz o efeito esperado. Aliás, até a doença é decidida para a criança e imposta. "Você está doente", diz-se. E não há maneira da criança contra argumentar. É a lei do mais forte. Assim, complexos.



doenças imaginárias lhe são gratuitamente passados.

Isso até sem querer, uma vez que se vai coisificando as crianças, tratando-as como meros objetos, brinquedos de plásticos ou como bonecas de pano que se vão jogando pelos cantos.

Será que não seria bom refletir a criança? Vê-la como gente? Ou você é daqueles que julga que a criança não sofre, não sente ou não pensa?

A partir de 12 de outubro, Dia da Criança, data aprovada, implantada, festejada pelos adultos, não seria interessante começar a levar a criança a sério?

O amor, o carinho, o respeito, que sempre se lhe deve, não seriam fatores fundamentais para alicerçar-se-lhe a formação do caráter, da personalidade na busca de uma realização profissional e humana?

Meninos e meninas, hoje crianças, que logo mais se abrirão para a juventude e idade adulta, merecem ser vistas como pessoas, indivíduos, independentemente da idade. Alguém duvida sobre o postulado de que criança sente, reage e pensa? Você, adulto, pai, mãe, avô, avó, tio, tia, professor, pedagoga, psicólogo, padre, freira, pediatra, dúvida?

Que bom que você ouve a criança, interessando-se por ela, acatando-lhe as observações, aceitando-lhe as críticas, considerando-lhe as opiniões, consultando-a. Você sabe que com isso e com esse jeito receptivo estará preparando a criança para uma adolescência sadia, sêm carência, para uma juventude plena e para uma futura vida adulta equilibrada e feliz? Tenha certeza que sim! ●

*(Danilo Vieiro é bacharel em direção de rádio e televisão pela Universidade de São Paulo e mestre em comunicação)*



# Nunca é Tarde para Aprender

Brás Lorenzetti, cmf

Na arte do bem viver em sociedade, sempre seremos eternos aprendizes, pois uma infinidade de desafios novos se nos apresentam a cada dia. Se isto acontece no geral de nossa vida, quanto mais no que se refere aos direitos humanos.

**A** Comissão Justiça e Paz, de São Paulo, publicou recentemente o relatório referente às atividades desenvolvidas no ano de 1990. Embora reconhecendo que “é triste ainda a constatação de que estamos longe de viver num Estado de Direito”, percebem-se sinais de esperança, uma luz no fim do túnel.

Depois das últimas eleições aprendemos que não bastam declarações de boas intenções para corrigir as graves distorções geradas pelas últimas décadas de arbítrio no país.

A novidade do Relatório vai por conta de uma constatação: “Não basta repetir, ano após ano, as mesmas denúncias, diante de um quadro de impunidade generalizada. Por isso, sem deixar de socorrer os que clamam por justiça, a Comissão Justiça e Paz está investindo cada vez mais no seu trabalho prioritário: o Projeto Educação em Direitos Humanos”.

Em se tratando de Direitos Humanos, é preciso começar através de uma atitude básica, a do aprendizado. Precisamos aprender, esta é a grande verdade. Embora não sendo disciplina escolar, os direitos humanos constituem um embasamento para as diversas áreas de conhecimento do homem e do mundo. Por isso, a preocupação se volta, sobretudo para a juventude, indo ao seu encontro na escola, despertando a consciência para o sentido da cidadania, sensibi-



lizando o jovem e a criança para a promoção da dignidade humana.

“Os resultados desse trabalho só poderão ser avaliados a médio e longo prazo, mas é a única forma capaz de reverter o processo de desinformação, da manipulação e deformação da idéia”, diz o Relatório.

A prática desse ideal de formação das novas gerações vem obtendo resultados animadores, acima mesmo do esperado. Escolas que antes de adotarem o Projeto Educação em Direitos Humanos viviam depredadas em São Paulo, agora, pelo compromisso dos alunos e da própria comunidade, começam a mudar de aspecto. Abrindo espaço para jogos e outras atividades lúdicas ou comunitárias, proporcionaram à população a oportunidade de sentir que a escola pública é sua e não do Estado (entidade abstrata). Em todas as escolas onde o Projeto foi implantado, constata-se profundas modificações de comportamento e melhoria no aproveitamento

escolar, com conseqüente diminuição da repetência e da evasão. Os próprios professores, animados, passam a organizar cursos de direitos humanos.

A Comissão Justiça e Paz sente-se “altamente gratificada” e estimulada a dar continuidade a seus trabalhos, na medida em que a participação e o otimismo superam as expectativas.

A partir dessas experiências, acreditamos ser necessário rever nosso discurso e nossa prática no que diz respeito aos direitos humanos e começar a aprender de novo, todos juntos, crianças, jovens, pais, professores, para que um novo amanhã possa surgir das sombras que hoje nos envolvem.

## Endereço para maiores informações:

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ  
Av. Higienópolis, 890 — Sala 23  
01238 — São Paulo - SP  
Tel.: (011) 826-0133 -  
Ramal 30 e 43



# Ele Amou a Natureza

Elias Leite, cmf

Sallent é cidade ribeirinha. Corre a seus pés o Llobregat, de mansas águas, fertilizando vales e emoldurando de verde florido as encostas montanhosas da Catalunha. Foi nesta pequena cidade espanhola, em meio ao verde das lavouras, o transitar dos burricos de carga e o matraquear monótono dos teares domésticos, que nasceu e passou sua infância e juventude, Antonio Claret. Filho de tecelões, como tantos em Sallent, tinha pelo lado materno, descendência de lavradores. Talvez por isso, em toda sua vida, mesmo como Arcebispo, gostava do campo, das plantações e dos animais.

Em suas andanças missionárias, Claret ia de preferência a pé. Percorria caminhos cobertos de neve, atravessava riachos, contornava montanhas, ao sol e à chuva. E sempre alegre, feliz, nesses contratempos, pois sentia imitar Cristo e seus apóstolos.

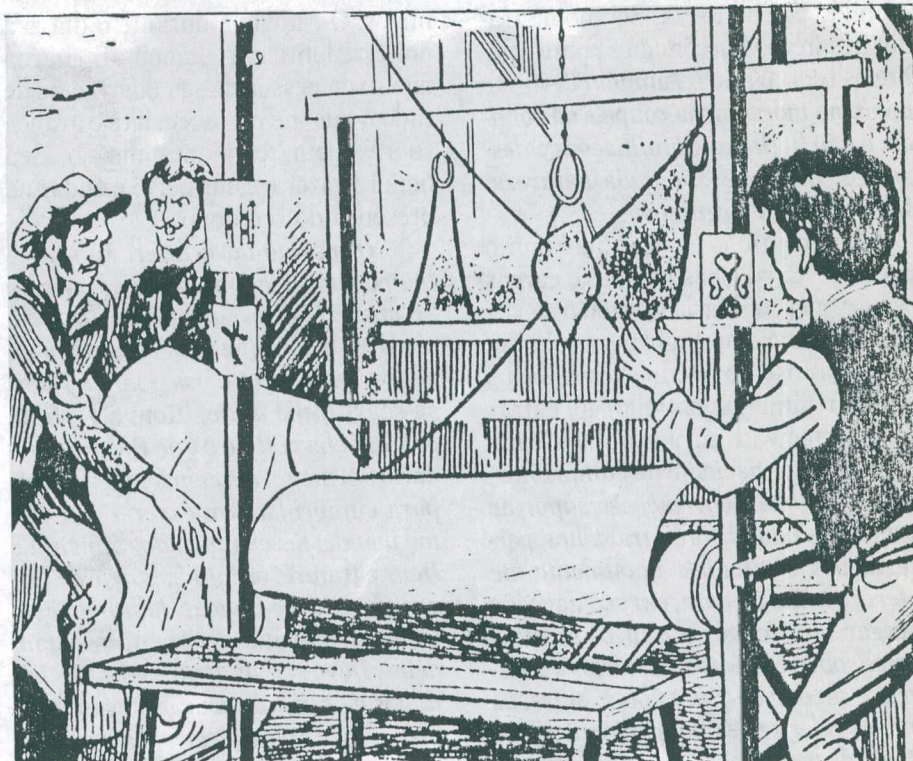
Diante do variado das paisagens que, em sua beleza se estendiam a seus olhos, ele costumava repetir: "Quão grande deve ser, meu Deus, se tão grandes coisas criastes!"

Pelas estradas, sentia-se feliz caminhar lado a lado com os carreteiros, tropeiros e feirantes, com eles conversar, compartilhar suas lutas e lhes falar de Deus.

As flores o empolgavam. Aliás, quando criança, subia todas às tardes, a encosta do monte onde se achava o santuário da Virgem de Fusimanha, e ia, com sua irmã Rosa, levar flores a Nossa Senhora. Flores que, brincando, colhiam ali pelos campos. Mais tarde, escrevia:

**"Se via flores, chamava a atenção dos meus companheiros de viagem, e dizia-lhes que, assim como as plantas produzem flores tão belas e perfumosas, nossa alma devia produzir virtudes."**

A natureza era seu livro de oração



e ensinamentos. **"Ao avistar uma árvore carregada de frutos, escreve ele, falava da obrigação que temos de produzir frutos de boas ações, para não sermos as figueiras estéreis de que nos falam os Evangelhos. Viajando perto de um rio, dizia como a água nos ensina a pensar que também corremos para a eternidade. Ao ouvir o cantar dos passarinhos, falava do canto eterno e sempre novo do céu. E assim de tudo o mais."**

Também aos animais o padre Claret dedicava sua atenção, analisava seu comportamento, tirando lições para sua vida espiritual e apostólica. Tinha o dom do grande escritor que foi, com uma alma franciscana para com estas criaturas de Deus.

Este estilo franciscano se torna mais transparente, nos tópicos seguintes, colhidos nas páginas de sua autobiografia:

**"O Espírito Santo me diz: Preguiçoso, aprenda da formiga a ser pruden-**

**te. (Prov. 6,6) Aprenderei não somente da formiga, mas também do galo, do jumentinho e do cachorro."**

E, analisando a seu modo, cada animal, vai tirando lições para sua espiritualidade e ação missionária.

Do galo, ele diz que acorda cedo e o desperta. **Eu, como Pedro, devo lembrar dos meus pecados para chorá-los.**

O galo canta em diversas horas do dia e da noite. **Eu devo louvar a Deus em todas as horas devo exortar a todos que façam o mesmo.**

O galo vigia o terreiro dia e noite, ao perceber o menor ruído dá alarme e defende o galinheiro de ataques do gavião. Além disso é muito generoso, pois, ao encontrar alimento, reparte com a família até privando-se do mesmo. **Eu devo cuidar noite e dia, das almas que o Senhor me confiou, devo alertá-las do perigo de pecar, devo defendê-las dos gaviões dos vícios, erros e pecados. Devo abster-me das comodidades e conveniências e ser mais ca-**



**ridoso e generoso com os pobres e necessitados.**

O galo antes de cantar, agita as asas. ***Eu devo agitar as asas do estudo e da oração.***

O jumento, diz ele, é o animal mais humilde por natureza. Seu nome traz desprezo. Sua comida é pobre e pobre os seus arreios. ***Também devo ser pobre na moradia, na roupa e na comida, e não fugir das humilhações e desprezos, uma vez que, pela natureza, sou soberbo e orgulhoso.***

O jumentinho é um animal muito paciente. Carrega as pessoas e cargas sem se queixar. Maria utilizou-o na viagem a Belém e ao fugir para o Egito, com São José e o Menino Jesus. Jesus montou num jumentinho ao entrar triunfantemente em Jerusalém. ***Também devo ser paciente no cumprimento das minhas obrigações, suportar com mansidão as dores, irabanhos, perseguições e calúnias. Igualmente me ofereço a Maria, para, em sua devoção pregar seus louvores e meditar dia e noite sobre os santos mistérios de alegria e de dor de sua vida. E se Jesus quiser valer-se de mim para entrar nos povoados e nos corações dos homens, triunfando dos inimigos: mundo, demônio e carne, também me ofereço alegremente a Ele. Que fique bem claro: as honras e louvores que eu receber, seja tudo para Ele. Sou apenas o jumentinho que o transporta apesar de indigno.***

O cão é animal tão amigo do seu dono que nada o afasta dele. É mais leal que um filho, mais obediente que

um servo, mais dócil que uma criança. Não só faz o que o dono manda, mas, tenta adivinhar em sua fisionomia aquilo que deseja ou pensa realizar. Está tão ligado a seu dono, que é amigo dos seus amigos e inimigo dos seus inimigos. O cão vigia durante o dia, e à noite redobra a vigilância. É guarda não só da pessoa de seu dono como de tudo o que lhe pertence, late e avança sobre quem tenta prejudicá-lo. Seu maior prazer é estar perto e andar na presença do seu dono.

***“O mesmo devo fazer. Tão fiel e tão constante hei de ser no serviço e no amor de Deus, que possa dizer como o apóstolo: que nem a morte, nem a vida, nem outra coisa qualquer possa separar-me d’Ele. (Rom 8,37) Sim, contente farei tudo o que Ele me mandar. Procurarei descobrir sua vontade para cumpri-la, sem esperar que Ele me mande. Serei amigo dos amigos de Deus e tratarei os inimigos dele da forma que Ele me indicar, ladrando contra suas maldades, para que desistam delas. Devo ser vigilante contra os inimigos da alma. Procurarei estar sempre, com prazer e alegria, na presença de Deus, meu querido Senhor, e assim não pecarei nunca e serei perfeito, conforme aquela palavra: Caminha diante de mim e serás perfeito.” (Gên 17,1).***

E aqui está, neste *santo* extraordinário, o estilo precioso de Buffon, nas suas descrições dos animais, aliado à humildade e simplicidade do espiritual, na mística do *poverelo* de Assis.

Quando arcebispo de Cuba, Claret fundou em Porto Príncipe, um Interna-

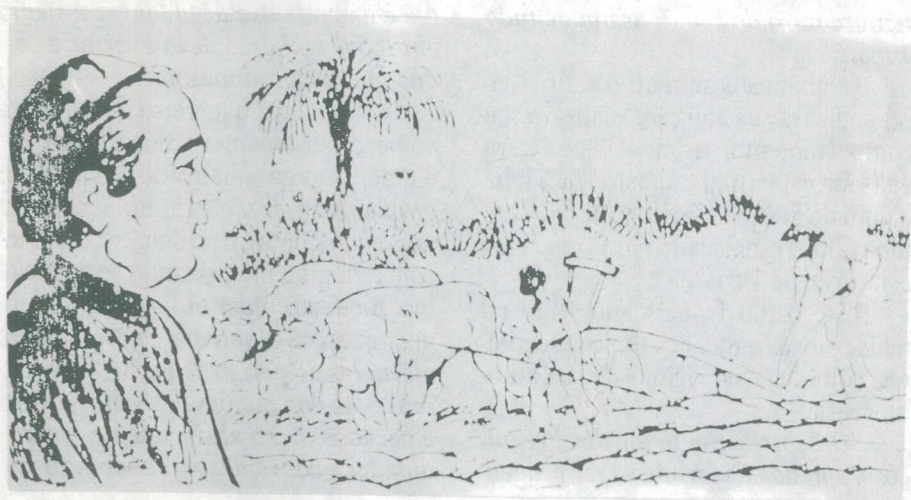


to para meninos e meninas pobres, um colégio agrícola numa grande área que, com suas economias, adquiriu. Dividiu o terreno em quadras, para os diversos tipos de agricultura. Formou também, como diz, um Jardim Botânico, para as mais diversas espécies de plantas, todas classificadas e numeradas em um livro. Havia aulas livres, em alguns dias da semana, para quem as desejasse. Para os internos diariamente. Diz ele que plantou com suas próprias mãos, mais de 400 laranjeiras, que cresciam admiravelmente. Reservou um bom setor da fazenda agrícola para a criação de animais e melhoramento de suas raças.

Como complemento dessa extraordinária obra assistencial, pioneira na época, Claret escreveu um livro que intitulou, *Delícias do Campo*. Era um manual de instruções agrícolas, especialmente para o Instituto. Mas, foi muito além. Os fazendeiros da região o compravam para os seus administradores. Os comandantes militares que governavam a Ilha, mandaram reeditá-lo para outras regiões como Porto Rico e São Domingos.

Assim foi Antonio Claret. O Homem e o Santo. Missionário incansável, evangelizador de dois mundos: Europa e América. Era seu ideal salvar almas, sem jamais deixar de atingir o ser humano em seu todo. Principalmente os pobres, os oprimidos, os mais necessitados, frutos da injusta sociedade de seu tempo.

Um grande modelo de *evangelizador*: amou a humanidade sem deixar de amar a Natureza. Ambas, criaturas de Deus!





# Avanço das Seitas

Francisco Cartaxo Rolim

**A** Igreja católica e o protestantismo histórico andam preocupados com o que intitulam de “avanço das seitas”. Na prática isso quer dizer crescimento do pentecostalismo. Principalmente a expansão destas igrejas mais recentes: Universal do Reino, Deus é Amor, Igreja da Graça. A pensar assim, o pluralismo religioso encolhe. Os grupos pentecostais são apenas parte de um conjunto mais amplo. Outra parte é constituída pelas religiões orientais, cada vez mais diversificadas, que, a partir dos anos 70, penetram nas camadas médias. A Igreja católica pouco tem se interessado por elas, deixando assim de ver o que têm de sugestivo para novas experiências pastorais. Não é tudo. Seria preciso lembrar ainda as religiões afro-brasileiras diante das quais setores eclesiásticos assumem atitude de combate. E não esquecer o pluralismo religioso no seio do catolicismo. A escassa atenção dada às religiões orientais em contraponto com a grande preocupação com o pentecostalismo, mostra pelo menos duas coisas: interesse com o quantitativo e preocupação com o institucional. “Avanço das seitas” é, no fundo, a tentativa dos números a indicar que a Igreja Católica está perdendo terreno. O que ela pensava ser dela de fato não era, pois o crescimento pentecostal não é de agora. Os anos 50 o mostraram. E a Igreja não viu. Entretanto as igrejas pentecostais mais recentes têm algo de novo a ser apreendido, mais pelo qualitativo do que pelo quantitativo. O que está significando o aumento destas novas igrejas? Eis a pergunta que se deveria fazer:

Tudo isso está no nível do institucional. Há entretanto outro nível e que é preciso chegar para se ter uma idéia mais exata do pluralismo religioso. É



o plano em que os deuses são ídolos. Plano que atravessa também as igrejas. Cabe lembrar que a visão deste nível foi abordada de modo magistral no importante livro “A idolatria do mercado”, publicado pelas Vozes. Temos assim dois níveis: um em que as realidades são aparentemente e internamente religiosas; o outro em que as realidades são externamente profanas e acobertam deuses ídolos. Esta é uma religião de morte mas se pensa ser da vida. Nas outras entre as quais as igrejas pentecostais, podemos questionar até que ponto são religião de vida.

---

## DEUSES ANTIGOS SURGIRÃO DE SEUS TÚMULOS E ANDARÃO EM NOSSAS RUAS

---

**Q**uem escreveu isso foi Max Weber. Quase uma profecia na pena de quem não acreditava haver mais profecias e profetas. Atrás desses deuses um grande cortejo, cada vez mais numeroso. Sabe-se que aumenta. Mas as cifras de seus servidores não merecem a menor confiança. TV e jornais repetem os números dos adeptos, arbitrariamente fornecidos pelos responsáveis das igrejas Universal do Reino, Deus é Amor, Igreja da Graça. A tentação dos núme-

ros invade a pastoral católica, cria embaraço, suscita temor. O movimento carismático chega até mesmo a se servir de artifícios pentecostais: orações e bênçãos para curar, concentrações em estádios esportivos.

Deixemos o quantitativo e vamos ao qualitativo. Dois pontos a destacar: a) ênfase acentuadamente posta por estas igrejas na cura divina, reforça o conúbio entre magia e religião, com predominância da magia. Com isso a magia sufoca a conversa entre o homem e o Deus revelado no Evangelho. Dilui ainda a racionalidade de que é portadora a religião de salvação, racionalidade que faz parte da visão religiosa do mundo, capaz de criar um comportamento ético racional. O cosmos não é percebido como devendo ser regido por leis próprias, nem a sociedade como produto histórico, mas ambos enquanto regidos por poderes misteriosos supra-sociais entre os quais se inscreve o poder do Espírito, Jesus Cristo, etc. A magia impede a gestação da conduta racional eficaz na sociedade. Torna-se obstáculo à eclosão da consciência crítica. Sofrimento, doenças, contratempo, males físicos e mentais são vistos como naturais e para curá-los só o poder divino. Os crentes mergulham na magia e respiram um clima asfíxiante, satisfeitos. Esta religião submete seus adeptos a um duplo e inflexível controle autoritário: autoridade do pastor e a que governa a sociedade. Religião tipicamente conservadora, malgrado seus aspectos de acolhimento e de espontaneidade. Manter a ordem social estabelecida aparece como o bem, movimentos populares de mudança social são tidos como o mal. b) Convém lembrar ainda que aquelas três igrejas abandonaram a crença no milênio (em que Cristo governará mil



anos após a sua segunda vinda à terra). Os pastores não falam mais nela e os crentes o ignoram. A crença no poder de Deus, agora única e exclusiva, anda com ares de rainha nos cultos e reuniões. É verdade que a Assembléia de Deus, uma das mais antigas e ainda a mais expressiva em número de adeptos, prega o milênio, mas esta crença, além de secundária em relação à do poder divino, retrata uma realidade que irá sem sombra de dúvida acontecer, enquanto efetivada por Cristo, e não deixa alternativa alguma à participação dos crentes.

Esta ênfase demasiada no poder divino e o esquecimento do milênio são os traços marcantes destas mais recentes igrejas pentecostais, que fazem de sua religiosidade uma expressão mágico-religiosa. Inspirar-se em seus procedimentos mágicos é prolongar a magia que nem dá sentido à existência humana nem conduz a um comportamento ético racional eficaz na sociedade comportamento que não é moralismo.

---

### NOVOS DEUSES — DEUSES DO MERCADO

---

**O**s eclesiásticos conservadores dirão que isso é fantasia. Mercado não é de hoje. Perdão, a forma que hoje ele toma na economia neoliberal é dos nossos dias e tem dimensão planetária. Mas, onde suas igrejas? Se existem, não têm feitiço de templos como os de religião institucional. Os deuses do mercado? Andam pelas ruas, entram pelas casas. Seus templos? Eis os bancos, os supermercados, as lojas. São deuses ídolos. Chamam-se mercadorias, dinheiro, capital e este é o deus maior. Atraem como as divindades. Esmagam e devoram como os ídolos. Nos bancos onde por vezes encontramos um crucifixo, este é um símbolo vazio, inexpressivo. Símbolo mesmo é o dinheiro. Seu dinheiro parado? Faça-o trabalhar. Engano. É o dinheiro que



agita as pessoas, fazendo-as correr atrás de mais dinheiro. Estes deuses não são questionados. São por demais aparentes. Sua identidade oculta-se na economia de mercado. Os ídolos nunca foram questionados, quem os servem combatem o questionamento. Insaciáveis em sua fome, devoram seres humanos, principalmente os mais empobrecidos. Servem-se dos ricos, dos que os cultuam, para depois matarem os empobrecidos, impiedosamente. Não seria bom que se desse um pouco mais de atenção a estes novos deuses, externamente profanos, mas internamente ídolos terríveis, opressores, esmagadores de nossos anseios de vida?

Entre estes deuses ídolos e o Deus da vida revelado no Evangelho não há outra alternativa que a de lutar tenazmente contra eles. As igrejas pentecostais cujos passos se procuram deter através do religicismo, são até certo ponto irólicas quando comparadas a estes novos deuses. É verdade que não os combatem, pois o econômico jamais as incorrerá. O catolicismo ainda não tomou posição frontal e crítica em face da economia de mercado que se apresenta como

instância suprema de felicidade dos povos e de solução dos sofrimentos, mas que de fato mata o mais depressa possível os pobres que povoam o terceiro mundo.

A mensagem do Evangelho anuncia uma religião de salvação. Por isso religião de vida. Não de algumas vidas. Mas da vida para todos. Na medida em que igrejas cristãs, fortemente atreladas a cultos, produzem e propagam o mágico-religioso, e externam-se em rituais de cura cívica, são antes religião de morte que religião de vida, malgrado a espontaneidade das orações e o acolhimento dado às pessoas. Aqui vale a crítica da terra por do em questão a legitimidade da salvação.

É oportuno e necessário o alargamento pluralismo religioso. É preciso descobrir nela o aparentemente religioso que acoberta deuses da morte, como é indispensável desvelar no externamente profano os ferozes ídolos da morte que nele se ocultam. •

---

*Francisco Cartaxo Rolim é professor de Sociologia da Universidade Federal Fluminense.*



# É Deus Quem Cura

Pe. Isidoro de Nadai, cmf

**A**lgumas pessoas observam que eu passo a imagem de quem não crê em milagre. Ora, nada mais falso! Eu creio, com certeza de fé, que Deus intervéno mundo e na História, ordinária e extraordinariamente.

Não só creio que Deus criou o homem por amor, mas creio também que Ele cuida amorosamente dele e que o cria, recria e redime constantemente.

Creio que Ele opera milagres. Tenho, contudo, para mim que seu milagre maior, seu milagre essencial, embora menos notado, é sua Presença criadora e transformadora de todos os instantes.

Santo Agostinho, observa, com sabedoria, que o fato de o sol nos visitar a cada manhã, com infalível regularidade, é um imenso milagre. O que acontece é que, por se repetir cotidianamente, já não mais nos impressiona.

Creio que o fato real de Deus nos dar, por seu Espírito, coragem e força para galgar e transpor as montanhas que ponteiavam os caminhos de nossa vida é um milagre maior e muito mais importante do que o fato de Ele, vez por outra, transportar alguma dessas montanhas.

É claro que as intervenções extraordinárias chamam muito mais nossa atenção, exatamente por serem excepcionais e raras.

Garantem que Dona Laura e outras pessoas da Renovação Carismática fazem curas notáveis e até extraordinárias.

Não tenho nenhum motivo e nenhuma vontade de negar o fenômeno. A existirem realmente, são dons e carismas dados por Deus. A dúvida que paira é a de saber se se trata de dons sobrena-

turais, de uma presença direta e extraordinária de Deus, ou se são potencialidades inerentes à natureza das pessoas, potencialidades que se desenvolvem e se cultivam pela fé e pela oração.

Não tenho a pretensão de dirimir tal dúvida, primeiro porque não saberia fazê-lo e depois porque não julgo importante que se faça.

Não julgo importante, porque sei que tudo é dom e Graça. Trata-se de um dom sobrenatural, que me parece improvável, ou se trate de um carisma implícito nas potencialidades da natureza humana, o certo é que o Senhor Deus é quem o dá.

O que me parece importante é compreender que tais dons são dados por Deus para benefício dos irmãos e que, por isso, devem ser cultivados e desenvolvidos com dedicação.

Pessoalmente, creio que esse cultivo se faz pelo diálogo com Deus, diálogo que é oração e que é mais ainda a união de amizade com Ele e o compromisso de cumprir o seus mandamentos e de lutar pela construção do seu Reino.

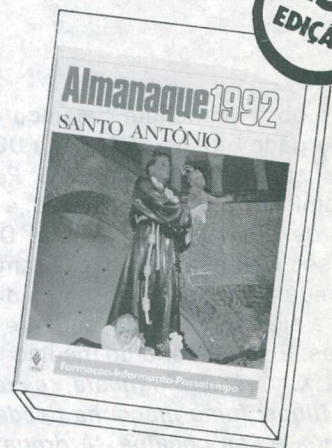
Acredito ainda que esses dons podem e devem ser cultivados com a ajuda da ciência e das técnicas humanas.

De qualquer forma, os dons e carismas jamais poderão significar uma substituição do aperfeiçoamento da medicina, ou uma fuga das responsabilidades humanas e cristãs de lutar pela justiça e contra todas as formas de discriminação, de injustiça e de omissões, que são as causas maiores dos males e doenças que afligem o nosso povo, particularmente o mais humilde e carente. ●

## ALMANAQUE SANTO ANTÔNIO

O almanaque da família

15<sup>a</sup> EDIÇÃO



Coordenação:

Fr. Márcio Aurélio Costa

**O** Almanaque Santo Antônio já se tornou uma tradição nos lares brasileiros, trazendo em cada página uma novidade. Em seu 15º ano aborda, entre outros, os seguintes assuntos: Calendário geral 92/93, fases da lua, vida de santos, festas religiosas e civís, culinária, saúde, ecologia e muito, muito mais. Reserve já seu exemplar deste sinônimo de diversão e cultura para todas as idades.

- \* Formato 16X23 cm.;
- \* Capa colorida;
- \* Totalmente ilustrado;
- \* 224 páginas de informação e diversão.

Maiores informações escreva para:

**EDITORA VOZES**

REDAÇÃO DO ALMANAQUE SANTO ANTÔNIO  
Caixa Postal 90C23  
25689 Petrópolis, RJ



# Problemas Levam à Dependência? ou Dependência Leva a Problemas?

Donald Lazo

**S**ob a manchete “Médico drogado é tema de tese na USP”, saiu em o Estado de S. Paulo de domingo, 7 de julho de 1991, a história de um médico paulista. Duas análises foram publicadas — ambas de psiquiatras — de como médicos igual a ele se tornam dependentes de drogas. Eis a história do médico:

“L.X., médico paulista, casado, com filhos, fuma maconha desde os 13 anos e usa cocaína. ‘A droga me faz perceber certas coisas que não entram no questionamento comum’. L.X. dedica seu tempo a seus pacientes e à pesquisa. Já fez uma descoberta inédita em sua área. Ele afirma que a droga não interfere em seu trabalho e que só a consome em horas de lazer. ‘O médico não corre risco de viciar’, garante, em uma atitude típica dos profissionais da área.”

Segue a análise do médico e seu hábito de ingerir drogas, feita por uma psiquiatra.

“A análise da psiquiatra parte do médico ainda adolescente. Segundo ela, o jovem escolhe a profissão na tentativa de evitar a morte, assumindo o papel de curador. Mas, quando ele ingressa no curso, tem suas primeiras decepções, ao se deparar com cadáveres. Quando começa a atender doentes, entre o terceiro e o quarto ano, desenvolve a hipocondria, que evolui para depressões e somatizações no primeiro ano depois de formado. “Nesse estágio, ele não consegue lidar com o sentimento de onipotência que se apodera dele”, explica a psiquiatra. Aqueles que não superam as depressões acabam recorrendo às drogas e ao álcool.

Dois outros psiquiatras citados no artigo discordam. Eis o que eles teriam a dizer.

“Os psiquiatras A.C.S. e S.V.B. incluem entre os médicos vulneráveis



ao vício àqueles que estão no auge da carreira, entre 35 e 40 anos, como L.X. Uma rotina de muito trabalho, dinheiro e, frequentemente, ascensão profissional. ‘Ocorrem rupturas familiares, pessoais e profissionais que os levam à dependência’, explica S.V.B.”

Tomo a liberdade aqui de discordar de todos os três psiquiatras, embora confesse que admiro suas imaginações. Também confesso que não sou psiquiatra. Mas venho, há 25 anos, estudando a dependência de drogas e álcool, um tópico ainda não ensinado nas Escolas de Medicina brasileira e tenho aprendido (de psiquiatras que adquiriram fama mundial justamente no campo das dependências químicas, tais como o dr. George Vaillant, o dr. Joseph Porsch e o dr. Abraham J. Twerski) algumas verdades que deveriam ser ensinadas aos nossos médicos neste país:

**1. O alcoolismo e a dependência de outras drogas são doenças primárias e não secundárias. Quer dizer, não são causadas por outros eventos na vida do dependente. São causadas pela droga ingerida e pela reação à droga do organismo do dependente.**

O que isto significa, no caso do médico L.X. citado no artigo de o ESTADO DE S. PAULO, é que sua dependência não é consequência dele ter sofrido decepções em seu curso ao deparar com cadáveres (se é que os estudantes de medicina de fato sofrem decepções ao deparar com cadá-

veres). Nem é consequência dele ter desenvolvido hipocondria (se é que os estudantes de medicina que serão alcoólatras serão, primeiro, hipocondrícos). Nem é consequência de evolução da hipocondria para depressões e somatizações. Nem do fato dele não poder lidar com a onipotência que se apodera dele. A psiquiatra disse que “aqueles que não superam as depressões acabam recorrendo às drogas e ao álcool”. Aparentemente, ela esqueceu que L.X. começou a fumar maconha e usar cocaína aos 13 anos.

**2. Não são problemas que levam à DEPENDÊNCIA. É a DEPENDÊNCIA que leva aos problemas.**

A análise dos outros dois psiquiatras indica que o trabalho, o dinheiro e, frequentemente, a ascensão profissional, leva a rupturas familiares, pessoais e profissionais (que prognóstico triste!) que, por sua vez, levam a dependência.

Na realidade, é a dependência que leva às rupturas familiares, pessoais e profissionais.

Que tragédia às nossas Escolas de Medicina, ainda não estão ensinando fatos tão básicos sobre uma condição (a dependência do álcool e de outras drogas) que irá afetar aproximadamente um em cada dez pacientes que os estudantes irão tratar quando se tornarem médicos. Certamente, tais ensinamentos também evitariam que “o médico não corre risco de se viciar” se tomasse “uma atitude típica dos profissionais da área”, quando o que sabemos é que o índice de dependência de álcool e outras drogas é maior na classe médica do que na população em geral. •

Donald Lazo é Sociólogo pela Universidade de Yale (EUA). Diretor da Comunidade Terapêutica da Chácara Reindal.



# Missionários Claretianos Têm Novo Superior Geral

**R**ealizou-se em Roma, de 26 de agosto a 26 de setembro último, o XXI Capítulo Geral da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos).

Estiveram presentes 80 claretianos capitulares representantes de 43 países onde a Congregação claretiana desenvolve trabalhos pastorais e de evangelização.

O tema central do XXI Capítulo foi sobre os desafios da Nova Evangelização em um mundo que está mudando rápida e dramaticamente.

Na abertura do XXI Capítulo o Pe. Gustavo Alonso, cmf (Superior Geral de 1985 a 1991) frisou ser o momento de “suprema expressão da comunhão de vida e missão de toda a Congregação Claretiana”. Caracterizou o Capítulo, assim como os anteriores, de “tempo de fazer memória e hora de profecia... sempre atentos aos sinais dos tempos e tempo de entrar no dinamismo da profecia... oferecendo caminhos concretos à animação comunitária e missionária”. Destacou a importância de “olhar para o futuro e poder atualizar a leitura dos desafios que aparecem no horizonte de nossa vida e missão neste final de milênio”.

O XXI Capítulo Geral Claretiano analisou as “Memórias” — trabalhos pastorais, missionários e administrativos — segundo os critérios das Constituições e demais documentos da Congregação.

Posteriormente o Capítulo elaborou um estudo, propostas e programa para o próximo sexênio com o tema: “O serviço missionário da Palavra, nossa colaboração específica da Nova Evangelização”. Essa deverá ser a resposta dos religiosos claretianos ao chamado à Nova Evangelização em



decorrência da especial vocação como servidores da Palavra.

Algumas questões mais importantes foram propostas para o futuro. Ser “Servidores da Palavra” cuja vida missionária: a) expresse a sensibilidade diante do diverso; b) revele o pluralismo na unidade; c) sublinhe a unidade da missão e os variados acentos que se devem manter segundo os desafios de cada continente.

À frente desse novo programa de trabalho da Congregação Claretiana está, agora, o Pe. Aquilino Bocos Merino, novo Superior Geral dos claretianos, eleito no dia 7 de setembro de 1991 no XXI Capítulo Geral para o sexênio 1991-1997.

Pe. Aquilino nasceu em Canillas de Esgueva (Valladolid) Espanha em 1938. Foi ordenado sacerdote aos 23 de maio de 1963.

Licenciado em Filosofia, diplomado em Psicologia Clínica, participou da fundação do Instituto de Vida Religiosa de Madrid, dirigiu a revista do mesmo nome e foi diretor da Escola

Regina Apostolorum, na capital espanhola.

Entre 1967 e 1973 foi diretor do Teologado Internacional Claretiano de Salamanca, Espanha.

Em 1980 foi eleito Superior Provincial de Castela, Espanha. No ano seguinte assumiu também a presidência da Federação Espanhola de Religiosos que se dedicam ao ensino, como também, a presidência da Conferência Ibérica de Provinciais Claretianos.

Em 1985, foi eleito Consultor Geral da Congregação Claretiana e foi nomeado Superior Delegado dos Institutos de Vida Religiosa em Madrid e Roma, como também do Instituto Jurídico nesta cidade.

Em seu discurso de posse o Pe. Aquilino frisou que a Congregação Claretiana “sente uma intensa preocupação em ser fiel à resposta do apelo à Nova Evangelização”. “A Congregação apostou por uma renovação séria, serena e profunda... e formulou compromissos de missão a partir de uma coerente vida evangélica”.

O novo Superior Geral enfatizou, “devemos passar da declaração de princípios e boas intenções à efetiva realização do que reconhecemos ser nossa razão de ser na Igreja. Precisamos passar das palavras às obras”. E completou, “vivamos evangelicamente e comuniquemos a Boa-Nova aos que padecem fome, aos que sofrem e aos marginalizados. A renovação empreendida deve continuar. O Espírito nos tem congregado em comunidade apostólica para que descubramos, à luz da Palavra, sua caminhada criadora e renovadora por este mundo, tão cheio de contradições, desequilíbrios e injustiças. Isto está exigindo de nós maior qualificação em todos os aspectos de nossa vida missionária”.



Os demais membros do Governo Geral da Congregação Claretiana eleitos foram:

**Pe. José Abella** — Consultor, Prefeito de Apostolado (Japão).

**Pe. Jesus Maria Palacios** — Consultor, Prefeito de Formação (Espanha).

**Pe. Enrique Arenas** — Consultor, Ecônomo (Espanha).

**Pe. Peter Schutz** — Consultor, Assistente (Alemanha).

**Pe. Oswair Chiozini** — Consultor, Assistente (Brasil).

**Pe. George Nedumpalkunnel** — Consultor, Assistente (Índia).

**Pe. Richard Todd** — Consultor, Assistente (U.S.A.).

A Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos) foi fundada em Vich, Barcelona, Espanha, aos 16 de julho de 1849, por Santo Antônio Maria Claret.

Hoje a Congregação Claretiana está presente nos 5 continentes, em mais de 450 comunidades religiosas. Ao todo são 2.995 religiosos claretianos.

Além da Congregação masculina outras filiações cordimarianas surgiram:

— **Filhas do Coração de Maria** — oficialmente organizada em 1943, teve origem do livro de Claret, "Filhas do Sacratíssimo Imaculado Coração de Maria", escrito em 1847.

— **Movimento dos Leigos Claretianos** — espalhados em diversos países, inclusive no Brasil.

— **Religiosas Missionárias de Maria Imaculada** — fundada na Guiné Equatorial, em 1909.

— **Congregação de Missionárias Cordimarianas** — fundada no México em 1951.

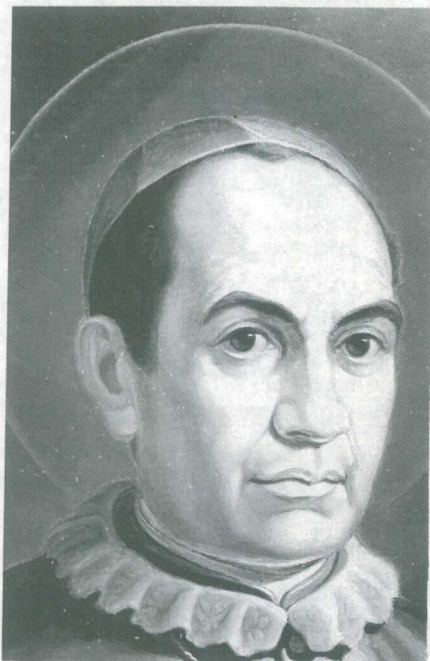
— **Missionárias da Instituição Claretiana** — fundada em Vich, Espanha, em 1951.

— **Missionárias de Santo Antônio Maria Claret** — fundada em Londrina, Paraná, em 1958.

Santo Antônio Maria Claret sempre teve um grande ideal, construir o

Reino de Deus, procurando "salvar a todas as pessoas por todos os meios possíveis". Os missionários claretianos retomam esse compromisso de evangelização apoiados no lema do santo, fundador e bispo: "a caridade de Cristo nos impele".

#### DATAS PRINCIPAIS DA VIDA DE STO. ANTÔNIO M. CLARET



1807 — Nasce em Sallent-Barcelona — Espanha — em 23 de dezembro.

1820 — Operário, tecelão, conhece o mundo do trabalho.

1829 — Inicia-se no seminário de Vic a carreira sacerdotal.

1835 — Ordenado sacerdote, entrega-se ao ministério paroquial.

1840 — Começa sua vida de missionário por toda a Catalunha e ilhas Canárias.

1849 — Funda a Congregação de Missionários Filhos do Coração de Maria, em 16 de julho. Hoje pelo nome do fundador, missionários claretianos.

1850 — Sagrado arcebispo de Santiago de Cuba, durante seis anos.

1857 — Chamado a Madrid para professor da Rainha Isabel II. Torna-se o apóstolo de toda a Espanha.

1868 — Exilado pela revolução, exerce seus últimos ministérios em Paris e Roma. Padre atívido do Concílio Vaticano I, em 1869 e 1870.

1870 — Perseguido e exilado, morre em Fontfroide, sul da França, em 24 de outubro.

1934 — Beatificado por Pio XI.

1950 — É canonizado por Pio XII, em 7 de maio.

#### Missionários claretianos no mundo

**América Latina** — Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

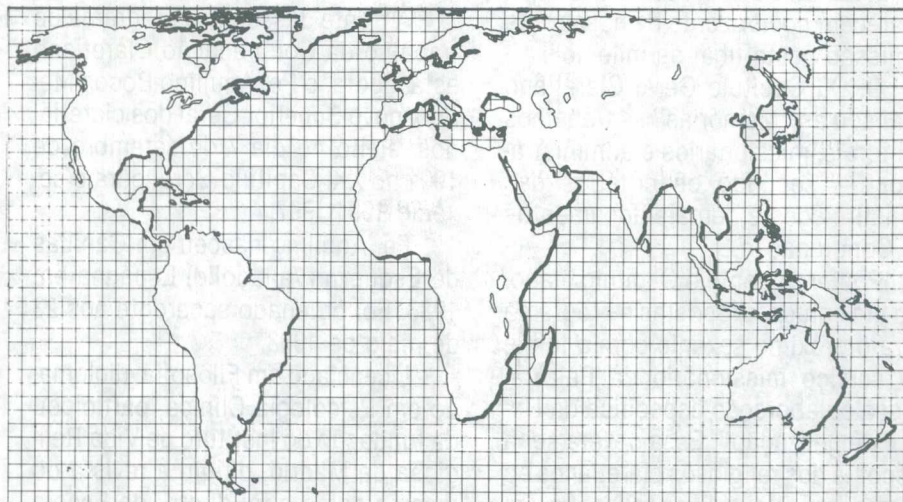
**América do Norte** — Canadá e Estados Unidos.

**África** — Camerão, Costa do Marfim, Gabão, Guiné Equatorial, Nigéria, São Tomé e Príncipe e Zaire.

**Ásia** — Índia, Japão, Coreia e Filipinas.

**Europa** — Alemanha, Inglaterra, Áustria, Espanha, França, Itália, Polônia, Portugal, Suíça e Iugoslávia.

**Oceania** — Austrália.





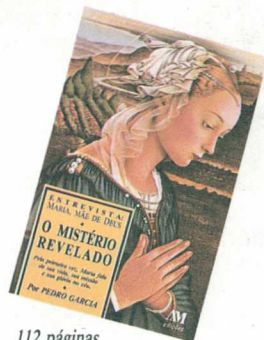
# OUTUBRO

## MÊS DO

### ROSÁRIO

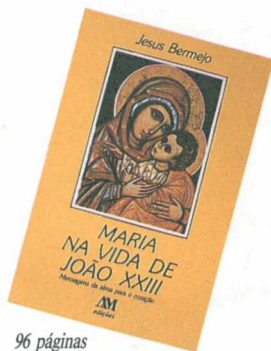
Leitor amigo:  
 Você, que é devoto de Nossa Senhora, deve aproveitar este mês para aprofundar seus conhecimentos sobre a Virgem de Nazaré. Permita-nos, pois, sugerir-lhe uma homenagem

especial à mãe de Deus, dedicando-lhe as orações de uma novena, ou a recitação diária do terço, uma importante recomendação pessoal de Nossa Senhora de Fátima.



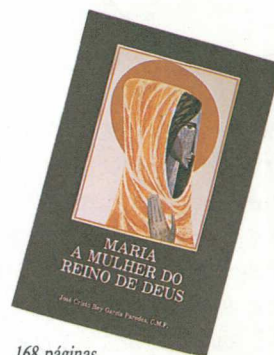
**O mistério revelado**  
 Maria dá uma "entrevista" exclusiva, fazendo surpreendentes revelações.

112 páginas  
 Cr\$ 1.350,00



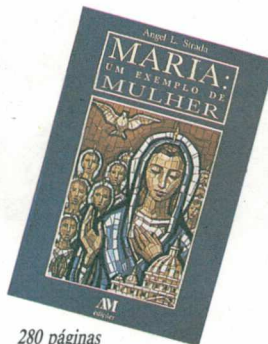
**Maria na vida de João XXIII**  
 329 frases ou citações sobre a mãe de Deus. E mais: orações a Nossa Senhora e reflexões sobre os 15 mistérios do santo rosário.

96 páginas  
 Cr\$ 800,00



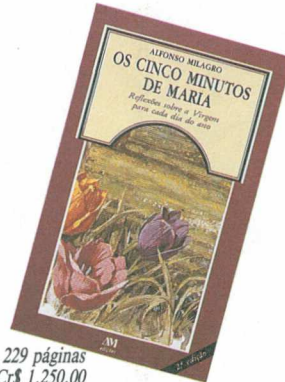
**Maria, a mulher do Reino de Deus**  
 Nossa Senhora é apresentada como sinal e modelo dentro da realidade latino-americana.

168 páginas  
 Cr\$ 1.170,00



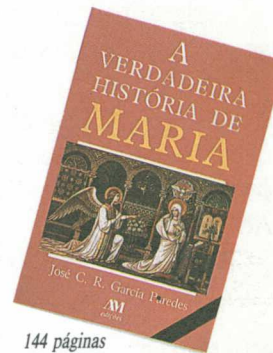
**Maria, um exemplo de mulher**  
 Obra de estudo e reflexão, excelente para os evangelizadores.

280 páginas  
 Cr\$ 2.300,00



**Os cinco minutos de Maria**  
 Pequenos tópicos sobre Maria, sua pessoa e sua missão, que podem ser lidos e meditados todos os dias em apenas cinco minutos.

229 páginas  
 Cr\$ 1.250,00



**A verdadeira história de Maria**  
 Uma série completa de comentários do papa João Paulo II sobre a encíclica *Redemptoris Mater*.

144 páginas  
 Cr\$ 1.150,00



**Os mistérios do santo rosário**  
 (Projeto Evangelização Popular - Catequese comunitária): com 1 fascículo e 15 cartazes, este material, simples e objetivo, explica o significado dos mistérios de alegria, sofrimento e glória, lembrados na recitação do terço. Acompanha um encarte com pensamentos para melhor rezar o rosário.

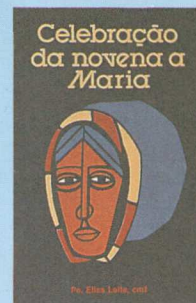
38 páginas  
 Cr\$ 500,00

**Novenas** Podem ser realizadas individualmente ou em comunidade.



**a) Novena milagrosa a Nossa Senhora**

56 páginas  
 ilustradas  
 Cr\$ 400,00



**b) Celebração da novena a Maria**

35 páginas  
 Cr\$ 400,00

#### PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

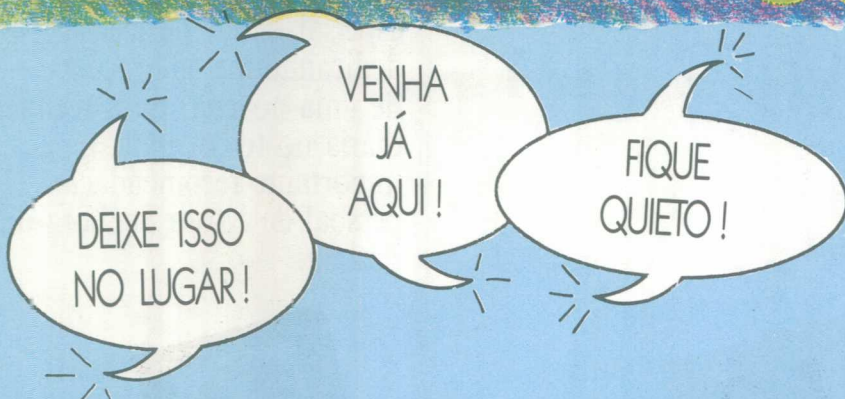
Nome: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
 End.: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_

	PREÇO	QTDE.
O MISTÉRIO REVELADO .....	1.350,00	_____
MARIA, UM EXEMPLO DE MULHER .....	2.300,00	_____
MARIA, NA VIDA DE JOÃO XXIII .....	800,00	_____
OS CINCO MINUTOS DE MARIA .....	1.250,00	_____
MARIA A MULHER DO REINO DE DEUS .....	1.170,00	_____

	PREÇO	QTDE.
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE MARIA .....	1.150,00	_____
OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO .....	500,00	_____
NOVENA MILAGROSA A NOSSA SENHORA .....	400,00	_____
CELEBRAÇÃO DA NOVENA DE MARIA .....	400,00	_____

Promoção válida para os pedidos postados até 30/10/91





As crianças ouvem essas frases o ano inteiro, não é mesmo? Claro, elas precisam aprender. Aprender a conviver com os outros e a não incomodá-los. Afinal, a primeira escola que as crianças freqüentam é sempre a sua própria casa.

Neste mês de outubro, nós, da AM edições (e da Editora Ave-Maria também) queremos homenagear a criança. E não apenas no dia 12 — o Dia da Criança.

Queremos prestar nossa homenagem às crianças brasileiras durante todo o mês de outubro.

Por isso, estamos pedindo aos pais e professores que, neste mês, se lembrem de seus filhos e alunos de um modo muito especial, dedicando-lhes muito carinho e atenção.

E por que não aproveitar a oportunidade para oferecer-lhes também uma lembrança útil e bonita?

Aqui vão nossas sugestões que, certamente, serão presentes inesquecíveis:

**Meu anjo da guarda**  
 Para crianças de 7 a 14 anos  
 Contêm 14 simpáticas histórias sobre crianças de nossos dias, que correspondem às 14 obras de misericórdia ensinadas por Jesus.  
 64 páginas  
 Cr\$ 3.800,00

## Historinhas da Bíblia

Para crianças de 3 a 10 anos  
 As mais vendidas historinhas bíblicas infantis em todo o Brasil. São 42 livrinhos — também vendidos separadamente — com linguagem simples e muitos desenhos coloridos. Um excelente material para iniciação das crianças à Bíblia. Um maravilhoso presente!  
 32 páginas (cada)  
 Cr\$ 700,00 (cada)



## Série "Descobrimo o mistério" Para crianças de 8 a 15 anos

Livros de aventura infanto-juvenis, com interessantes mensagens que ensinam as crianças a comportar-se frente às mais diversas situações na vida.



• O mistério na lua de Esgorn  
 24 páginas  
 Cr\$ 1.000,00



• As aventuras dos gnomos Tchulks  
 32 páginas  
 Cr\$ 1.000,00



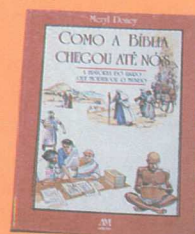
• A bengala luminosa  
 32 páginas  
 Cr\$ 1.000,00



• A menina que entendia os corações  
 56 páginas  
 Cr\$ 1.000,00



• A floresta dos sentimentos  
 32 páginas  
 Cr\$ 1.000,00

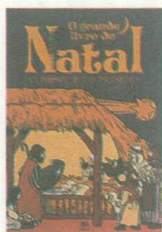


## Como a Bíblia chegou até nós

Para crianças de todas as idades (e adultos também)  
 Este livro conta, passo a passo, a trajetória do maior best-seller do mundo: do aparecimento da escrita à invenção da imprensa; das Bíblias primitivas às modernas traduções. E mais: jogos, quebra-cabeças, instruções para trabalhos diversos. Um rico e útil presente!

## ÚLTIMOS LA

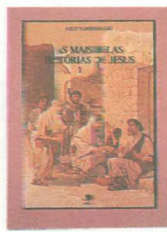
Veja, agora, as sensacionais novidades em livros que preparamos especialmente para o



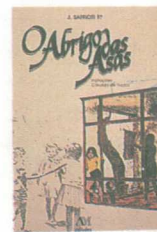
**O grande livro de Natal**  
 Para crianças de 8 a 80 anos  
 Novidade no Brasil! Um grande livro, no tamanho (45 x 33cm) e no conteúdo! De um lado, uma linda história de Natal, ilustrada em cores. Do outro, um presépio completo, todo colorido, para as crianças montarem! Um maravilhoso presente! Um livro que vai ser lido e utilizado por muitos e muitos anos!  
 80 páginas  
 Cr\$ 23.500,00



**Fábulas de ontem e de hoje**  
 Para crianças de 9 a 16 anos  
 As mesmas fábulas que nossos avós e pais nos contavam, "do tempo em que os bichos falavam", recontadas e comparadas com temas jovens atuais. O livro mostra que o tempo passa e as histórias se repetem. Uma linda lembrança, com belíssimas lições de vida!  
 56 páginas  
 Cr\$ 5.350,00



**As mais belas histórias de Jesus**  
 Para crianças, adolescentes (e, claro, adultos também)  
 20 histórias ilustradas sobre os feitos e ensinamentos de Jesus. Um rico e belo presente! Uma lembrança inesquecível!  
 48 páginas  
 Cr\$ 4.400,00





# DA CRIANÇA



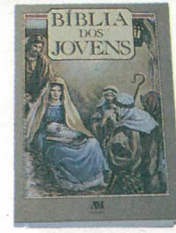
## Jesus é nosso amigo

Para crianças de todas as idades  
Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e todos os seus companheirinhos ensinam às crianças as primeiras noções de religião. Um presente barato e inesquecível!  
68 páginas  
Cr\$ 500,00



## Um anjinho apaixonado

Para crianças de 9 a 15 anos  
A terna história de um anjinho que se enamora secretamente de uma menina.  
24 páginas  
Cr\$ 1.000,00



## Bíblia dos jovens

Para crianças, adolescentes e... adultos também  
Mais de 400 ilustrações coloridas e textos com linguagem simples e acessível.  
528 páginas  
Cr\$ 8.700,00

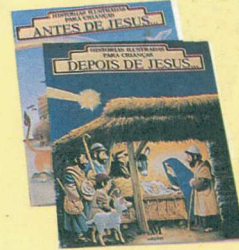


## Bíblia Infantil

Para crianças de 5 a 12 anos  
Obra em 2 volumes (que podem ser vendidos separadamente), ilustrados a cores, com textos breves de todos os livros da Bíblia, ao nível de linguagem das crianças.

- Antigo Testamento  
376 páginas
- Novo Testamento  
312 páginas

Cr\$ 8.200,00 (cada volume)



## Histórias ilustradas para crianças

Para crianças de 7 a 14 anos  
Obra em 2 volumes, que podem ser adquiridos separadamente, contendo as mais belas histórias da Bíblia. Todos os episódios são fartamente ilustrados em cores, com linda encadernação.

- Antes de Jesus...
- ... Depois de Jesus

76 páginas (cada)  
Cr\$ 3.850,00 (cada)

## Coleção "Seguindo Jesus" Para crianças de 5 a 12 anos

Obra em 3 volumes, que podem ser vendidos separadamente, com histórias antigas (dos tempos bíblicos) e modernas e muitos desenhos coloridos. Uma alegria para as horas de lazer das crianças.

- Os mandamentos de Deus
- As obras de misericórdia
- As bem-aventuranças 60 pág. (cada) Cr\$ 2.600,00 (cada)



## Por favor — vamos melhorar a convivência

Para crianças de 7 a 12 anos

Se você, pai, mãe ou professor, já estiver cansado de corrigir seus filhos ou alunos, ensinando-lhes "boas maneiras", dê-lhes de presente os livros de *Por favor*. É uma coleção pedagógica em 6 volumes — com temas de estudo, exercícios e parte recordatória — totalmente ilustrada a cores. Os livros podem acompanhar as 6 primeiras séries do 1º grau. Contêm noções de comportamento em casa, na escola e em locais diversos, além de verdadeiras "aulas" de urbanidade, esportividade, coletividade e relacionamento em geral. Uma novidade que diverte e educa!

70 páginas (aproximadamente em cada volume)  
V.1 — Cr\$ 2.650,00    V.4 — Cr\$ 4.250,00  
V.2 — Cr\$ 2.650,00    V.5 — Cr\$ 4.250,00  
V.3 — Cr\$ 3.200,00    V.6 — Cr\$ 5.000,00



# INÇAMENTOS

... da infância e também para o Natal (daqui a pouco o Natal está aí, você já pensou?):

## O abrigo das asas

Para crianças de todas as idades  
Um livro diferente, totalmente ilustrado com belas colagens, que conta a história do anjo da guarda do Merino Jesus. Claro! Jesus, como todas as crianças do mundo, também tem seu anjo da guarda! Viva com ele as mais emocionantes aventuras!  
32 páginas  
Cr\$ 1.900,00



## Esta solidão de amigos

Para crianças de 9 a 16 anos  
Todos os jovens do mundo têm seus sonhos. Pois este livro mostra que esses sonhos poderão realizar-se algum dia. Tudo vai depender da criatividade de cada jovem e de sua alegria interior. Uma importante leitura! Um presente de valor!  
40 páginas  
Cr\$ 2.800,00



## Aprendendo a rezar

Para crianças de 6 a 12 anos  
Série de 10 livros, que podem ser adquiridos separadamente, com todas as páginas ilustradas a cores e textos breves, que ensinam à criança o significado das palavras das orações de todos os dias: pai-nosso, ave-maria, glória, credo e outras. Qualquer criança gostaria de ganhá-los!  
12 páginas (cada)  
Cr\$ 1.890,00



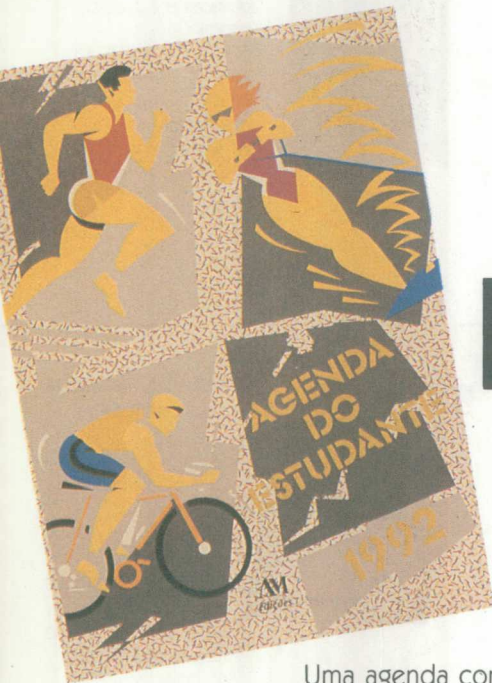
## Minhas primeiras orações

Para crianças de 6 a 12 anos  
Série de 10 volumes, também vendidos separadamente, com ilustrações a cores em todas as páginas. Numa linguagem fácil, ao nível das crianças, os livros contam a história e o significado das principais festas religiosas. No final de cada livro, há uma oração especial para a data festiva. Um presente que será guardado para sempre!  
12 páginas (cada)  
Cr\$ 1.890,00 (cada)



**E AGORA...  
O PRESENTE DOS PRESENTES!**

# Agenda do Estudante 1992



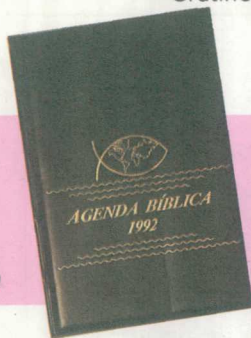
Finalmente, algo útil, interessante e divertido para crianças e jovens.

Uma agenda com assuntos de grande interesse para os alunos do 1.º e 2.º graus: guia de profissões, jogos, testes, passatempos e mil outras curiosidades.

Mais de 400 páginas ilustradas para ajudar os professores em sua apaixonante tarefa de educar e ensinar. O presente ideal para crianças e adolescentes!

Gratificante para quem dá! Importante para quem recebe! Já à venda.

Cr\$ 4.000,00



Cr\$ 5.800,00

*E, sem dúvida, não podíamos esquecer de você — papai, mamãe e professor — neste mês da criança. Já está à venda a **Agenda Bíblica 1992**: uma agenda que, além de ter tudo o que as outras têm, lhe oferece algo mais: uma palavra de conforto e esperança a cada dia, durante o ano todo. Uma lembrança que você poderá ofertar também àqueles que mais quer bem. Mais de 30 000 exemplares vendidos a cada ano. Um grande sucesso que todos precisam conhecer!*

## PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

**AM** edições

Rua Martim Francisco, 656 - CAIXA POSTAL 54185 - 01226 - São Paulo - SP

	PREÇO	QTDE.
MEU ANJO DA GUARDA .....	3.800,00	_____
JESUS É NOSSO AMIGO .....	500,00	_____
UM ANJINHO APAIXONADO .....	1.000,00	_____
BÍBLIA DOS JOVENS .....	8.700,00	_____
HISTORINHAS DA BÍBLIA (42 vols.) cada .....	700,00	_____
.....	700,00	_____
.....	700,00	_____
COMO A BÍBLIA CHEGOU ATÉ NÓS .....	3.000,00	_____
ANTES DE JESUS .....	3.850,00	_____
DEPOIS DE JESUS .....	3.850,00	_____
O GRANDE LIVRO DO NATAL .....	23.500,00	_____
FÁBULAS DE ONTEM E DE HOJE .....	5.350,00	_____
AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE JESUS .....	4.400,00	_____
O ABRIGO DAS ASAS .....	1.900,00	_____
ESTA SOLIDÃO DE AMIGOS .....	2.800,00	_____
APRENENDO A REZAR .....	1.890,00	_____
MINHAS PRIMEIRAS ORAÇÕES .....	1.890,00	_____
AGENDA DO ESTUDANTE .....	4.000,00	_____
AGENDA BÍBLICA .....	5.800,00	_____

	PREÇO	QTDE.
BÍBLIA INFANTIL - ANTIGO TESTAMENTO .....	8.200,00	_____
BÍBLIA INFANTIL - NOVO TESTAMENTO .....	8.200,00	_____
<b>COLEÇÃO "SEGUINDO JESUS"</b>		
OS MANDAMENTOS DE DEUS .....	2.600,00	_____
AS OBRAS DE MISERICÓRDIA .....	2.600,00	_____
AS BEM-AVENTURANÇAS .....	2.600,00	_____
<b>POR FAVOR - VAMOS MELHORAR A CONVIVÊNCIA</b>		
VOLUME 1 .....	2.650,00	_____
VOLUME 2 .....	2.650,00	_____
VOLUME 3 .....	3.200,00	_____
VOLUME 4 .....	4.250,00	_____
VOLUME 5 .....	4.250,00	_____
VOLUME 6 .....	5.000,00	_____
<b>SÉRIE "DESCOBRINDO O MISTÉRIO"</b>		
O MISTÉRIO NA LUA DE EGBORN .....	1.000,00	_____
A BENGALA LUMINOSA .....	1.000,00	_____
AS AVENTURAS DOS GNOMOS TCHULKS .....	1.000,00	_____
A MENINA QUE ENTENDIA OS CORAÇÕES .....	1.000,00	_____
A FLORESTA DOS SENTIMENTOS .....	1.000,00	_____



# O Rosto de Maria

Antonio Mesquita Galvão

O mundo católico celebra, com especial devoção, Maria, a Virgem Mãe de Cristo, rainha dos apóstolos e consoladora dos cristãos. Não se pode pensar cristianismo sem que Maria esteja presente. Assim como ela acompanhou o Filho pelas poeirentas estradas da Palestina, fez-se presença junto aos apóstolos naquela Igreja que se expandia sob o sopro criador do Espírito Santo, também hoje ela caminha com o povo, peregrina com a Igreja, indo a nossa frente.

Muito já se falou e escreveu sobre Maria, apesar de, como dizia Paulo VI, repetindo São Bernardo, nunca se falará o suficiente sobre Maria, tal a riqueza do manancial que dela emana.

Há tempos acompanhei um grupo de senhoras, numa reflexão sobre Maria, quando foi levantada a questão: Como seria o rosto de Maria? O assunto discorreu sobre a cor dos olhos, o tom da pele, o tipo de cabelo, o olhar, os gestos... Uns diziam que ela deveria ser clara, de cabelos castanhos, como as moças judias de Nazaré. Outros, que deveria ser morena, com cabelos negros, pois assim era retratada em gravuras. Outros comentavam sua eterna juventude, pois quando é representada ao lado do Filho, parece tão jovem quanto Ele. A reflexão foi longe, e chegou-se à conclusão que, como não existem maiores informações sobre a realidade física de Maria, cada um pode visualizá-la como imagina a fantasia de sua mente.

Depois, aprofundando mais a questão, comecei a pensar: Como seria o rosto de Maria? Que fisionomia Deus quis nos mostrar através da mãe de seu Filho? Como poderíamos definir a realidade física de Maria Imaculada? Com essas perguntas na cabeça fui dormir.

Na manhã seguinte acordei com um projeto: ia pesquisar mais e, se possível, escrever alguma coisa sobre Ma-

ria, e mais especificamente sobre seu rosto de mãe.

Dentro dessa cadeia de juízos, cheguei à saudação do anjo: "Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo!..." De fato, para uma moça simples e humilde como ela, dificilmente seria compreensível a saudação do anjo. Maria, porém, não olhava as coisas pelos polos da intelectualidade nem da lógica humana, mas em tudo sentia a presença de seu Deus, e por Ele deixava-se levar, como o barro que, confiantemente, entrega-se nas mãos do oleiro.

A jovem Maria, "cheia de graça" desde sua concepção imaculada, via agora explodir em sua vida a presença de Deus, do Deus altíssimo que desde muito tempo cumulara de promessas de esperança seu povo eleito. Agora Maria sentia que as promessas feitas a Abraão, Isaac e Jacó, e a toda uma posteridade, se tornavam realidade, e Deus descia — mais uma vez — para libertar definitivamente seu povo, armando sua tenda no meio dele, numa aliança nova e eterna. Por ser um privilegiado instrumento do plano de Deus, Maria era "cheia de graça" (kecharitoméne, no grego) e o Senhor estava com ela, para através de Espírito Santo, gerar nela o Messias que haveria de resgatar o povo da servidão do pecado.

Por tudo isto Maria cantou: "Minha alma glorifica o Senhor!

É claro que há muita semelhança entre o rosto de Maria e o rosto de Jesus. Em primeiro lugar há o aspecto físico e genético, que coloca no filho traços característicos do rosto da mãe. Depois também aparece a afetividade que, pelo amor vai tornando as pessoas semelhantes, integradas, parecidas...

Ora, já temos um dado novo: o rosto de Maria traz em si traços de Jesus Cristo. A Igreja, com base nos discursos escatológicos, ensina que precisamos ver o rosto de Cristo nas feições



dos pobres, dos oprimidos, dos desempregados, dos jovens desorientados, dos sem-terra, dos silvícolas e camponeses desassistidos. "Quando fizerdes a um desses, a mim o fizestes..."

Então, se no rosto de um sorriso podemos ver o rosto de Jesus, através dessas mesmas feições poderemos contemplar, por extensão, o rosto de Maria que passa, por conclusão a ter os mesmos reflexos da face de Cristo. Como Jesus e o Pai são um, fica clara a cadeia de juízos: rostos dos pobres e humildes, rosto de Cristo, rosto de Deus, rosto de Maria...

Depois disto achei engraçado que um grupo de pessoas daqui fez uma viagem a um país longínquo para sentir aparições de Maria. É válida a viagem e, de certa forma, compensador o sacrifício. Só que a sensibilidade pode nos levar a ver o rosto de Maria aqui no sorriso de um bem aventurado, nas lágrimas de um eleito, ou no sofrimento de um amigo de Jesus.

Neste momento, em que a Igreja reverencia Maria, é bem aprofundarmos esta reflexão: rosto do humilde, rosto de Maria, rosto de Deus.

Antonio Mesquita Galvão é professor, escritor e exegeta. "O Rosto de Maria" — AM edições, 1991.



# Maria Segundo São João da Cruz

Frei Patrício Sciadini, ocd



João de Yopez, (1542-1591) nasceu perto de Ávila (Espanha), entrou aos vinte anos no Carmelo em 1563, numa época em que a ordem religiosa estava relaxadíssima. Por inspiração de Santa Teresa d'Ávila — sua grande amiga — tentou reconduzir o Carmelo à primitiva observância.

**N**a verdade o devoto de Maria fica um pouco decepcionado quando se aproxima dos escritos de São João da Cruz, ao procurar uma doutrina mariológica extensa e profunda. Fala pouco de Nossa Senhora. O suficiente para apresentá-la em toda sua grandeza. É nas poucas palavras que o pensamento do místico carmelitano brilha em toda sua riqueza. Maria é a Virgem do silêncio, toda escondida no coração do Pai; ela vive à sombra do seu filho Jesus cheia de docilidade e à ação do Espírito Santo. A santidade não aparece nas múltiplas obras que podemos fazer, mas na revelação do ser, que fortalecido no amor é caminho que nos leva a uma intimidade sempre mais profunda com o mistério de Deus. O amor na medida que vai aumentando em nosso coração faz silêncio adorante. É o que vemos em Maria.

A Virgem Maria, como diz — João Paulo II na Encíclica Mãe do

Redentor, passou a sua noite da fé, foi crescendo, e atravessou a obscuridade. Permanecendo fiel, ao pé da cruz, revela o seu amor inquebrantável ao projeto do Pai. Na Anunciação e nos acontecimentos sucessivos, é portadora em si mesma da “novidade” radical da fé: *início da Nova Aliança*. Maria, durante muitos anos, permaneceu na intimidade com o mistério do seu Filho, e avançou no seu itinerário de fé, à medida que Jesus “crescia em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens (Lc 2, 52).

## Maria, alma enamorada

**O** silêncio de São João da Cruz a respeito de Maria, não quer dizer que ele tivesse pouco amor para com a Mãe de Deus, mas, simplesmente, Maria é como o pano de fundo de toda sua teologia. É uma presença silenciosa mas atuante em sua vida.

O grande amor se faz silêncio, compromisso e doação, em Maria. Maria é apresentada como modelo de oração. A oração não consiste tanto em pedir, porém mais em apresentar ao Senhor as nossas dificuldades. Maria nas bodas de Caná não pede ao seu Filho Jesus que opere milagre, mas com toda simplicidade diz para ele que “*está faltando vinho?*” É colocando-se como somos na presença do Senhor, que percebemos toda a força do seu amor em nossa vida (Jo 2, 3 e 8).

A nossa devoção a Maria deve recuperar o seu verdadeiro sentido. Ela é o modelo em que podemos espelhar-nos e imitar seu estilo de vida.

João da Cruz com a sua sensi-

bilidade espiritual nos oferece uma imagem de Maria bem perto de nós. Alguém que caminhando através das dificuldades da vida no seu dia-a-dia, passou através de noites de medos. Tudo superou porque a sombra do Espírito Santo cobriu-a com sua força e poder. Deus cobre com sua sombra a cada um de nós quando nos deixamos amar por Ele. “Quando a sombra de uma pessoa vem cobrir alguma outra, é sinal de que está perto para favorecer e amparar a esta última. Eis a razão pela qual o arcanjo Gabriel usou deste termo para comunicar à Virgem Maria dizendo: “O Espírito Santo virá sobre ti, e a virtude do altíssimo te fará sombra! (Lc 1, 35; 3, 12).

Quem chega como João da Cruz a santidade, percebe que o seu coração não é mais escravo de nada. Pode olhar para Deus e senti-Lo seu.

Sem possuir nada, sem ser possuído por nada, tornamo-nos possuidores de tudo.

“Os céus são meus e minha a Terra; minhas são as criaturas, os justos são meus, os pecadores, os anjos são meus e a Mãe de Deus, e todas as coisas são minhas; e o próprio Deus é meu e para mim, porque Cristo é meu e todo para mim. Que pedes, pois, e buscas, alma minha? Tudo isto é teu e tudo para ti. Sai de ti e gloria-te da tua glória”.

ir atrás de coisas maravilhosas, mas de fixar o próprio olhar antes de tudo em Cristo Jesus e naqueles que mais imitaram e vivenciaram o evangelho. Entre todos, destaca-se numa forma insuperável e sublime: *Maria*. Nela está fixo o nosso olhar e o nosso coração como modelo nosso de vivência de Cristo.



# A Escolha

Myrian Vallias de Oliveira Lima

Quando “M” entrou pela primeira vez em meu escritório — deprimida, hipersensível, completamente dominada por pensamentos negativos, com uma história de várias tentativas de suicídio. O primeiro questionamento que me surgiu foi:

— Serei capaz de ajudá-la como terapeuta?... Meu Deus, mostra-me o caminho!

Não tinha horários disponíveis. Propus-me a vê-la esporadicamente.

Uma semana depois, encontrei-a na Igreja; comungamos lado a lado. Uma coisa mais forte que o relacionamento cliente-terapeuta se evidenciou entre nós — a fé em Cristo. O horário para atendê-la, semanalmente, surgiu nem sei como. Espontaneamente. Ou melhor, Deus estava dando a sua resposta

Dois meses depois entrei em férias e “M” ausentou-se de São Paulo para um retiro espiritual. De lá enviou-me a carta, que ela me autorizou a compartilhar com vocês, caros leitores. Por ser uma reflexão bastante séria sobre a vida, achei oportuna sua publicação neste mês de outubro, que antecede Finados, tempo em que refletimos sobre a morte.

“Querida Myrian: PAZ E BEM! Sin-to que vivi desde ontem um momento de *inflexão* na vida. O pregador (do retiro espiritual) ofereceu para a oração o tema ‘Os dois caminhos ou os dois modos de ser’. Fiquei intensamente perturbada, lembrando-me de Deuterônimo, capítulo 30: (o caminho do bem e do mal). A manhã foi particularmente difícil porque eu me sinto muito atraída pelo caminho do “mundo”. Até que à hora do almoço, compreendi pela primeira vez que sou LIVRE para optar e responsável pela escolha. Posso escolher entre ser um caso de depressão refratária ou não. Explico-me: CA-



MINHO DE JESUS CRISTO - BEM ou CAMINHO DO MUNDO - MAL.

No primeiro: saúde, alternativas, amar e fazer o bem, enfrentar as dificuldades humildemente, dependência de Deus, vida, fé.

No segundo: depressão, suicídio, recusa de amor, fuga, onipotência, arrogância, morte, desconfiança.

Bem, a opção minha foi feita por aquele que é o Caminho. Veio-me à cabeça que agora precisaríamos desmontar pautas de comportamento vicioso. Por exemplo: em lugar de enfrentar e adquirir as VIRTUDES, qual uma segunda natureza, deprimi-me e fujo. Nesta estratégia, você desempe-

nhará um papel-chave (referindo-se a mim, terapeuta).

Não se trata de botar a culpa em pai e mãe, mas aprender que eu sou, em grande parte, conscientemente agora, responsável pela minha depressão. É possível mudar estes hábitos viciosos, substituindo-os por outros saudáveis. E mais: esta tarefa me impõe o compromisso batismal — ‘Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. Passaram-se as coisas antigas, eis que se fez uma realidade nova’ (II Cor 5, 17).

Alegre-se, portanto, comigo. Temos muito trabalho pela frente... Vai precisar sacudir me para eu não cair na autocomiseração. Afinal: ‘quem toma o arado e olha para trás, não serve para anunciar o Reino de Deus’.

Olhar para frente!...

Um grande abraço, ‘M’ ”.

Juntamente com a carta, e completando-a de certa forma, veio a oração de Santo Inácio de Loyola: “Tomai Senhor, e recebi toda minha liberdade, a minha memória também, o meu entendimento e toda a minha vontade. Tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor. Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo; disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade. Dai-me somente o vosso Amor, vossa Graça. Isto me basta, nada mais quero pedir.”

Uma observação: por motivos éticos foi suprimido o nome da missivista e substituído por “M”. Acho oportuno esclarecer que a opção de “M” não implicou abandono das medicações e do acompanhamento médico e psicoterapêutico. Todos serão mantidos até o completo controle do quadro depressivo. Todavia, sem a opção de “M” e sem a intervenção de Deus, estes nada representariam. ●

Myrian Vallias de Oliveira Lima é psicóloga



## Empadão da Lalá

### Ingredientes:

1 xícara (chá) de leite  
5 ovos  
1 xícara (chá) de óleo  
1 colher (chá) de sal  
2 xícaras (chá) de farinha de trigo  
3 colheres (sopa) de queijo ralado

### Modo de preparo:

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador
2. Coloque em um pirex ou assadeira untada a metade da massa.
3. Coloque o seguinte recheio: refogado de tomates com um peito e um conjunto de coxas de frango desfiados.
4. Cobrir a torta com a outra parte da massa
5. Levar para assar em forno morno.

**Rendimento:** 8 porções.

## Torta para Lanche

### Ingredientes:

1 copo de leite  
1 copo de farinha de trigo  
1/2 xícara (chá) de óleo  
3 ovos  
1 pitada de sal

### Modo de preparo:

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador
2. Coloque metade da massa que deverá ter ficado mole numa assadeira untada.
3. Cubra com fatias de presunto e queijo prato.
4. Despeje o restante da massa por cima.
5. Leve ao forno quente para assar.

**Rendimento:** uma assadeira.

## Bolo Mágico

4 xícaras (chá) de leite  
3 ovos  
2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina  
1 e 1/2 xícara de creme de milho  
1/2 xícara (chá) de farinha de trigo  
1 pires bem cheio de queijo ralado ou 1 pacote de 100 gramas

1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar  
1 pitada de sal  
1 colher (chá) pó de royal

### Modo de preparo:

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador
2. Coloque numa assadeira untada para assar em forno meio morno.

**Rendimento:** 12 porções.

(Fonte de consulta: *Dicas de Juvercy Pereira da Cunha*)



# Mártires da América Latina

Breves dados das vidas de cristãos latino-americanos que, neste século, procuraram viver em comunhão profunda com a vida de seu povo e por ele deram suas vidas. São mártires porque se puseram a serviço de seus irmãos, no amor e na justiça. Estes dados resumidos fora extraídos do livro "Sangue pelo Povo", da Editora Vozes.

3 de outubro de 1980

**MARIA MADALENA  
HENRÍQUEZ —**  
El Salvador

Secretária de imprensa da Comissão de Direitos Humanos de El Salvador. Seqüestrada de sua residência por oito homens armados e encontrada assassinada numa fossa do porto de La Libertad.

Maria Madalena, membro da Igreja Batista e do Movimento Estudantil Cristão (MEC), se ocupava especialmente dos pedidos de *habeas-corpus* em favor dos desaparecidos. Tinha 32 anos, um filho de 10, um pai de 87 anos e especialmente uma folha de serviços totalmente dedicada à vida de seu povo salvadorenho.

7 de outubro de 1978

**JOSÉ OSMÁN RODRÍGUEZ —**  
Honduras

Camponês de 26 anos. Ministro da Palavra em Santa Rosa de Copán. Assassinado na presença de sua esposa. Osmán tinha uma fé profunda e sua clara visão da realidade o fazia lutar incansavelmente por seus irmãos marginalizados. Era coordenador de ministros em toda a zona de Santa Bárbara.

7 de outubro de 1980

**MANUEL ANTÔNIO REYS —**  
El Salvador

Sacerdote, pároco de Santa Marta. Sua casa foi invadida e ele



seqüestrado por indivíduos que se identificaram como "representantes da autoridade". Levaram-no para "investigações". Sua vinculação às comunidades cristãs de seu bairro operário foi motivo suficiente para lhe decretarem a morte.

8 de outubro de 1970

**NESTOR PAZ ZAMORA —**  
Bolívia

Filho de um general boliviano, ingressou no seminário e chegou aos estudos teológicos. Vinculou-se desde cedo às comunidades de Foucauld e foi estudante de medicina quando se incorporou à guerrilha de Teoponte, onde morreu de fome. Toda a sua vivência de cristão militante e comprometido com seu povo está contida nas páginas de seu Diário. Dedicado à sua esposa Cecy, irradiava o sentido transcendente e sempre válido que ele

sabia encontrar em sua luta pela "terra nova", onde o amor fosse a lei fundamental. A 12 de agosto escreveu: "Sou um fermento que vai trabalhando muito por igual. Esta é pelo menos a sensação que tenho. Uma grande paz e grande tranqüilidade me invadem. Estou 'vitalmente' passando da idéia da 'morte' como diminuição para a idéia da 'morte' como plenitude e passo a uma nova dimensão. Não a procuro mas, se vier, a esperarei com a serenidade e a tranqüilidade que merece tal momento, e mesmo lhe pedirei que avise a eles que passei ao Pai, que o 'vem, Senhor Jesus' tornou-se realidade em mim..."

12 de outubro de 1976

**JOÃO BOSCO PENIDO  
BURNIER —**  
Brasil

Jesuíta brasileiro, assassinado pela polícia em presença do bispo dom Pedro Casaldáliga por defender duas camponesas que estavam sendo torturadas. Depois de ocupar diversos cargos na Companhia, pediu para ser missionário em Diamantino, em Mato Grosso. Foram 10 anos totalmente dedicados aos índios bakairis e xavantes. Aprendeu a língua deles, fez cursos de antropologia para melhor se preparar e sobretudo teve um contato direto com eles. Quando com dom Casaldáliga acudiu a um posto policial para protestar por causa das duas camponesas tortura-



das, recebeu uma bofetada, uma coronhada no rosto e um disparo de bala explosiva na cabeça. Das três horas que permaneceu consciente, dom Casaldáliga atesta: "Ofereceu sua vida pelos índios, pelo povo... Disse-me: 'Dom Pedro, terminamos nossa tarefa'".

*13 de outubro de 1980*

### **O PRÊMIO NOBEL DA PAZ PARA OS POBRES DA AMÉRICA LATINA —**

Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado em 1977, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Membro fundador de Paz e Justiça, movimento não-violento, totalmente dedicado à defesa dos direitos humanos e à promoção dos marginalizados,

*18 de outubro de 1977*

### **O MASSACRE DO ENGENHO AZTRA —** Equador

Os operários do Engenho Aztra, em La Troncal, Cuenca, lutavam para que se cumprisse o contrato que tinha com a empresa que lhes devia uma grande soma. Mas não foram ouvidos. Só lhes restavam recorrer à greve. Naquela manhã, os operários se distribuíram pacificamente no pátio. Dentro permaneceram alguns para manter acesa a caldeira. Pela tarde, quando as mulheres e crianças entraram no engenho para levar-lhes alimentos e agasalhos, três ônibus da Unidade Especial da Polícia Nacional, com homens fortemente armados, cercaram o engenho e deram ordem de desocupar em dois minutos pela pequena porta que permanecia aberta. Não esperaram que se cumprisse o prazo, lançaram gases lacrimogêneos e uma descarga de balas, empur-

rando todos na direção do canal de regadura que cercava o engenho. Aí os trabalhadores e suas famílias caíram mortos e feridos. Outros se afogaram. Os que conseguiram fugir eram perseguidos e metralhados nos canaviais. Não se sabe o número exato de mortos, pois muitos cadáveres foram lançados dentro da caldeira para que não ficassem sinais.

*20 de outubro de 1975*

### **RAIMUNDO HERMANN —** Bolívia

Sacerdote norte-americano, 45 anos, pároco de Marochata, em Cochabamba. Mártir da justiça entre os indígenas quéchuas, com quem trabalhou desde 1962. Apareceu assassinado em sua própria paróquia, enquanto trabalhava na constituição de uma cooperativa de comercialização de batata, com que se desmantelaria uma rede de poderosos intermediários aliados às autoridades locais.

*21 de outubro de 1973*

### **GERARDO POBLETE —** Chile

Sacerdote salesiano, 31 anos. Assassinado por espancamento em Iquique. Detido porque estava "espionando" um regimento do exército, quando na realidade o sacerdote e um seminarista olhavam um campo de esporte. Os que o conheceram de perto afirmam que era um apaixonado da justiça, parecendo às vezes até "irreverente".

*22 de outubro de 1977*

### **EUGÊNIO LYRA SILVA** Brasil

Advogado da Federação de Trabalhadores da Agricultura (FETAG) no Estado da Bahia, co-

mo também de outros dois sindicatos de Caribé e Bom Jesus da Lapa, na região do São Francisco. Foi assassinado na praça de Santa Maria da Vitória, na presença de sua esposa grávida. Lutador em prol da justiça, procurou defender os direitos dos posseiros, enfrentando o abuso dos grileiros. Segundo o testemunho da Comissão Pastoral da Igreja, Eugênio era um amigo, um companheiro que participava das alegrias e festas de seu povo, mas também valorizava seu trabalho e o acompanhava em suas lutas, como advogado competente e destemido, que vivia no campo, ao lado dos trabalhadores. Com a morte de Eugênio o povo se uniu mais e o sindicalismo está mais decidido a defender os camponeses.

*26 de outubro de 1980*

### **RAMÓN VALLADARES —** El Salvador

Secretário administrativo da Comissão de Direiros Humanos de El Salvador e membro das Comunidades Cristãs de San Antônio Abad. Seqüestrado e assassinado. Desempenhou seu cargo com coragem, sabendo que seu compromisso com o povo significava uma condenação à morte. Ramón, era casado e pai de dois filhos: morreu aos 25 anos.

*30 de outubro de 1979*

### **SANTO DIAS DA SILVA —** Brasil

Operário metalúrgico brasileiro de 37 anos. Casado, pai de dois filhos. Sindicalista, membro da Equipe Pastoral Operária de São Paulo e ministro da Eucaristia. Assassinado à queima-roupa pela polícia, enquanto, integrando um piquete de greve, impedia que um companheiro fosse detido.



# No Princípio está a Comunhão

Leonardo Boff, ofm



**D**eus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo em comunhão recíproca. Eles coexistem desde toda a eternidade; ninguém é anterior, nem posterior, nem superior, nem inferior ao outro. Cada Pessoa envolve as outras, todas se interpenetram mutuamente e moram umas nas outras. É a realidade da comunhão trinitária, tão infinita e profunda que os divinos Três se unem e são, por isso, um só Deus. A unidade divina é comunitária, porque cada Pessoa está em comunhão com as outras duas.

Que significa dizer que Deus é comunhão e por isso Trindade? Estar em comunhão só podem pessoas. Implica uma estar em presença da outra, distinta da outra, mas aberta, numa radical reciprocidade. Para que haja verdadeira comunhão, devem existir relações diretas e imediatas: olho a olho, rosto a rosto, coração a coração. O resultado da mútua entrega e da comunhão recíproca é a comunidade. A comunidade resulta de relações pessoais, onde cada um é aceito como é, cada um se abre ao outro e dá o melhor de si mesmo.

Ora, dizer que Deus é comunhão significa que os três Eternos, Pai, Filho e Espírito Santo, estão voltados uns para os outros. Cada Pessoa divina sai de si e se entrega às outras duas. Dá a vida, o amor, a sabedoria, a bondade e tudo o que é. As Pessoas são distintas (o Pai não é o Filho e o Espírito Santo, e assim sucessivamente), não para estarem separadas, mas para se unirem e po-

derem se entregar umas às outras.

No princípio está não a solidão do Um, de um Ser eterno, sozinho e infinito. Mas, no princípio, está a comunhão dos três Únicos. A comunhão é a realidade mais profunda e fundadora que existe. É por causa da comunhão que existem o amor, a amizade, a benevolência e a doação entre as pessoas humanas e divinas. A comunhão da Santíssima Trindade não é fechada sobre si mesma. Ela se abre para fora. Toda a criação significa um desbordamento de vida e de comunhão das três divinas Pessoas, convidando todas as criaturas, especialmente as humanas, para também entrarem no jogo da comunhão entre si e com as Pessoas divinas. O próprio Jesus bem o disse: Que todos sejam uma coisa só, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti para que eles sejam *em nós*” (Jo 17,21).

---

*“Já se disse, de forma bela e profunda, que nosso Deus em seu mistério mais íntimo não é uma solidão, mas uma família. Pois leva em si mesmo a paternidade, a filiação e a essência da família que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo” (João Paulo II em Puebla, no dia 28 de janeiro de 1979, falando à Assembléia do CELAM).*

---

Extraído do livro: *A Santíssima Trindade é a Melhor Comunidade — Vozes — 1988.*

# Na Paz do Senhor



Faleceu no dia 28 de junho passado, aos 86 anos, Rita Rensi Romito mãe do Padre Américo Romito da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria — Claretianos.

Viúva bastante jovem de Theodoro Romito. Lutou muito para manter a sua família. Foi um exemplo de fé, que se tornou vida — para si e para os que a conheceram.

Estiveram presentes no ritual de encomendação de seu corpo o arcebispo de Ribeirão Preto (SP) D. Arnaldo Ribeiro que concelebrou — com outros dez padres, inclusive seu filho Pe. Américo — a santa missa. D<sup>a</sup> Rita deixou os filhos: Aurélio, casado com Judith; Pe. Américo; Orestes, casado com Cleide; Roberto, casado com Nair; sua nora Eliza, esposa do seu filho falecido Oswaldo; dez netos e três bisnetos.

D<sup>a</sup> Rita — muito lúcida e consciente até a morte — faleceu como quem parte para uma longa viagem, na fé de encontrar a felicidade plena — junto de Deus.

A vida de fé de um cristão que se vai é um testemunho estigmatizado para os que ficam incrédulos e gostariam de acreditar. Aos que acreditam é a tranquilidade interior de que se realizou no irmão o que Cristo prometeu — a Vida Eterna. ●



## NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

34.º domingo do tempo comum  
24/11/91

1.ª leitura: Dn 7, 13-14.

É um texto messiânico para judeus e para cristãos. O capítulo 7 abre a 2.ª parte do livro de Daniel, marcada por muitas visões proféticas e descrições apocalípticas, isto é, rereferentes ao final dos tempos, o que dificulta bastante a apreensão do sentido bíblico. Figura no texto a visão de 4 animais, símbolo dos 4 reinos que se opõem ao "Reino dos santos".



Os (vv. 13-14) contêm a visão do Filho do Homem, vindo sobre nuvens, em contraste com os 4 animais surgidos no mar (4 impérios). Tal passagem tenta expressar a universalidade e eternidade do Reino messiânico em oposição aos reinos terrenos.

A expressão "Filho do Homem" no AT quer significar aqui alguém que pertence à espécie humana (homem) ou mesmo prefigurar todo o povo na figura de seu "líder". Simboliza principalmente um novo Reino que acabará com os 4 reinos figurados pelos 4 animais. A "vinda sobre as nuvens do céu" é interpretada como alusão à origem divina do Filho do Homem. Os judeus chamavam o messias de "anani" — "aquele das nuvens".

Foram os Santos Padres da Igreja que relacionaram a figura de Cristo ao texto de Daniel, para mostrar que sua realeza está em função do povo perseguido, já que Jesus atribui a si o título de "Filho do Homem", segundo os evangelhos.

O Texto de Dn 7, 13-14 vem de encontro com a Solenidade de Cristo

Rei. Proclamando as esperanças messiânicas do povo frente à opressão do reino babilônico, prefigura-se a missão e a pessoa de Jesus.

2.ª Leitura: Ap 1, 5-8.

Este texto serve muito bem para esta festa porque toda ela está centrada na pessoa de Cristo e sintetiza toda a sua obra. É uma glorificação de Cristo Redentor, princípio e fim de tudo.

Jesus Cristo é apresentado com três títulos messiânicos que encerram toda sua vida e missão: a) Testemunha fiel; b) Primogênito dos mortos; c) Príncipe dos reis da terra.

O texto enaltece o grande amor de Cristo pelos homens a ponto de derramar o próprio sangue. O (v. 7) é o anúncio dum juízo final, imagem certamente extraída de Dn 7, 13ss. A Imagem do "Filho do Homem" (v. 7), juiz das nações é usada por São João para focalizar o império romano com opressor da Igreja nascente.

O (v. 8) ao usar o atributo do alfa e ômega (começo e fim) lembra o Deus que nos acompanha e é Senhor da história.

Evangelho: Jo 18, 33b-37.

O Evangelho deste domingo faz parte da narração da Paixão de Nosso Senhor, onde o evangelista conduz o leitor a deduzir que não sobre nenhuma condenação para Jesus. A narração acaba se transformando em uma revelação da glória de Jesus Cristo. Jesus entra como "réu" e sai como "Rei".

Ao afirmar que seu Reino não é deste mundo (v.36), Jesus se distancia das expectativas messiânicas judaicas e de qualquer messianismo mundano. A natureza do Reino de Cristo está no (v.37): "Nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade". A autoridade de Jesus se exerce no domínio da verdade e no seu testemunho está o reinado de Jesus (Ap. 1,5ss) que não é meramente teórico, mas a doação de sua própria vida.

Ao dizer que seu reino não é deste

mundo, Jesus quer dizer que não é um reino compreendido na maneira humana de reinar (pela força), mas um reino de amor até o fim, que não se consoma nas estruturas humanas e tem sua plenitude no Pai.

Comentário:

Quando celebramos a solenidade de Cristo Rei e proclamamos que Jesus é o único Senhor, estamos nos recusando a absolutizar qualquer estrutura de poder, qualquer regime político. Jesus afirma sua palavra como verdade e revela sua oposição à mentira estabelecida: o imperialismo romano que dominava a Palestina.

O Reino de Cristo é diferente do reino de César. É um Reino que se inicia aqui, está presente entre nós, mas que não se esgota em nosso processo histórico.

Somos chamados a construir esse Reino, construir uma nova sociedade que tenha seu alicerce na partilha dos bens e da vida. É por causa do anúncio deste Reino que Jesus foi condenado à morte. Hoje, a história de Jesus se repete em todos aqueles que anunciam uma nova esperança, de um povo liberto, e são perseguidos por aqueles que buscam perpetuar o presente.

Esta luta e utopia do povo é a realeza de Cristo e ao proclamá-lo como Rei somos chamados a nos empenhar para que reine a sua vontade, caminho para uma realidade nova.

LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA: DIA 25 - 2.ª-f.: Dn 1,1-6.8 -21; Dn 3,52-56; Lc 21,1-4. DIA 26 3.ª-f.: Dn 2,31-45; Dn 3,57-61; Lc 21,5-11. DIA 27 4.ª-f.: Dn 5, 1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3,62-67; Lc 21,12-19. DIA 28 5.ª-f.: Gn 6,12-28; Dn 3,68-74; Lc 21,20-18. DIA 29 6.ª-f.: Dn 7,2-14; Dn 3,75-81; Lc 21,29-33. DIA 30 SÁBADO: SANTO ANDRÉ — Rm 10,9-18; Sl 19; Mt 4,18-22.

LEIA E ASSINE  
A  
REVISTA AVE MARIA



## O TEMPO DO ADVENTO

A palavra "Advento" é um termo de origem latina e significa chegada, vinda. Para compreendermos sua origem é necessário que voltemos um pouco na história, tentando decifrar o significado deste tempo preparatório ao Natal.

A festa da Epifania (manifestação dos reis magos), no primórdios da Igreja e, mais particularmente no oriente, era também a comemoração do Natal do Senhor (que mais tarde estabeleceu-se no dia 25/12) e além disso, juntamente com a Festa da Páscoa, era uma data importante para a administração do Batismo aos catecúmenos.

São da metade do século IV as informações que nos falam de um período de três semanas de jejum, entre a festa de São Martinho e o Natal. Este jejum de 40 dias (não se contavam os sábados e domingos pois nestes dias o jejum era suspenso) certamente era previsto em vista dos batismos a serem realizados na Epifania.

Dados mais concretos sobre o assunto nos provêm da cidade italiana de Revena, muito ligada ao oriente (séc. V) e portanto, bastante ligada à preparação da Festa da Epifania. É desta Igreja que se tem notícia de uma liturgia preparatória ao nascimento de Cristo. A inspiração fundamental deste tempo era bem celebrar o evento histórico da encarnação de Jesus. Somente mais tarde, e sobretudo na Gália o tempo do Advento ganhou um sentido de preparação à 2ª vinda de Cristo, certamente por influência dos monges irlandeses e, mais precisamente Columbano, o Jovem (530-615). Mediante este novo sentido para o tempo aconselha-se ao povo o jejum e a penitência como preparação necessária ao juízo final, e não mais ao sacramento do Batismo. Na liturgia, para manifestar este tempo de silêncio e expectativa omitiu-se o glória e o aleluia, prescreveu-se o parâmetro

roxo, cessando apenas na noite do Natal do Senhor. Esse caráter penitencial passou da Gália para a liturgia romana do Advento no século XII.

Hoje, podemos dizer que o tempo do Advento possui uma dupla característica: é preparação para a solenidade do Natal e também um tempo em que, por meio dessa lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no final dos tempos (parusia). É um período de "piedosa e alegre expectativa".

Busca-se hoje recuperar a idéia fundamental que sempre se observou na liturgia romana, na qual o Advento não é em primeiro plano um tempo de penitência em vista da 2ª vinda, mas um tempo de alegria e espera pela 2ª vinda do Senhor.

Preparando a celebração da vinda de Cristo no tempo e na história somos chamados a viver também em plenitude a expectativa da vinda do Senhor iluminando nossa caminhada. A atitude de quem espera é a oração e os braços dados à luta e ao trabalho pelo Reino.

A Igreja nos convida, neste tempo, à vigilância na fé e à abertura para reconhecer os sinais da presença de Deus na vida da sociedade e da comunidade. É preciso também voltar nosso olhar para aqueles lugares onde a mensagem evangélica se encontra mais ausente e ali, como cristãos, repetir o mistério da encarnação.

Revisando nossa vida, somos convocados a nos colocar numa atitude de conversão profunda, abrindo caminhos para um novo tempo.

Esta realidade de escuta e vigilância é iluminada na liturgia pelo grito profético de Isaías e João Batista e concretizada na disponibilidade de Maria, a Mãe do Senhor.

Advento, tempo de ouvir o clamor do povo que pede: "Vem Senhor", fazendo nossa a causa de Jesus, a causa do Reino, lutando pela vida que se concretiza no Jesus menino, e que deve se estender a todos os que esperam a justiça de Deus.

## A SALVAÇÃO SE APROXIMA

1.º domingo do advento  
1/12/91

1.ª leitura: Jr 33, 14-16.

O profeta Jeremias vê a vinda do Messias como um ato de fidelidade de Deus às suas promessas (vv.14-15). Apesar da infidelidade de Judá, Deus promete fazer nascer de Davi um rebento legítimo. A vinda do Salvador trará a paz para Judá e Jerusalém passará a ser chamada de "Javé-nossa justiça". Isto quer dizer que a comunidade é identificada com o "rebento justo de Deus" e será a encarnação do direito e da justiça (v.15).



Nesta leitura de Jeremias percebemos a esperança do povo no Deus que salva. O povo judeu se sentia guiado por Javé na fidelidade à aliança e aguardava a vinda do messias: "Ele cumpriu as promessas..." (v.14).

2ª Leitura: 1 Ts 3, 12;4,2.

Para os primeiros cristãos o acontecimento histórico de Jesus de Nazaré manifestava a fé no "senhor que vem" a ponto de fazer convergir para ele todas suas atenções e energias.

Esta força da fé em Cristo se torna evidente na caridade dos cristãos com Cristo, por isso procura crescer sempre, a cada novo dia.

Evangelho: Lc 21, 25-28.34-36.

Esta é a versão de Lucas do sermão apocalíptico de Jesus. Depois de ter dito que a destruição de Jerusalém ainda não seria o fim (v.20-24), anuncia sinais ainda maiores, que levarão os fiéis a esperar com mais confiança o Filho do Homem que virá julgar a humanidade e consumir a história.

Mais do que deixar temer pelo



medo, o texto de Lucas quer que o homem tenha a certeza de que não está entregue ao caos, mas que deve esperar confiante na Palavra do Senhor.

## Comentário:

O primeiro domingo do Advento é como o Ano Novo da liturgia. Nos lembra a mesma realidade do último domingo do ano litúrgico (Cristo-Rei); o ponto final da história. Não devemos viver para o passado, mas para o futuro.

O convite ao “vigiai” (Lc 21,36) é a tônica mais forte deste domingo. Tal atitude é tão difícil em nossos dias já que a preocupação que mais nos marca é a do possuir e da previdência.

A Igreja primitiva no entanto, insistia bastante na “vigilância” num sentido de prontidão para a volta eminente do Senhor.

A queda de Jerusalém no ano 70 marcou a idéia do povo sobre a volta do Senhor, já que tal evento passou a evocar o fim do mundo nos limites geográficos da cultura de então.

No entanto, a queda de Jerusalém não coincidiu com a volta do Senhor, significando para os cristãos que este será um acontecimento imprevisível e deveria ser uma preocupação permanente.

O evangelho e a 2ª leitura nos avisam que devemos estar preparados para o encontro com o Senhor que vem, lembrando-nos que para isso devemos buscar o bem e a justiça de Deus, que supera o que imaginamos e podemos inventar. A espera deve anteceder, segundo Paulo, de alguma forma o futuro encontro.

A celebração litúrgica deste primeiro domingo do advento inaugura o grande tema deste tempo litúrgico: o encontro do céu e da terra, da graça e do esforço humano, o encontro de Deus e do homem.

O Deus em quem devemos esperar, apesar de nossa pressa em fazer “presente sua justiça” é o Deus que brota da terra, é o “rebento de Davi”, e portanto, se manifesta também nas ações do homem.

O tema do vigiar-esperar quer significar para nós a necessidade de preparar-se para o “encontro”, arrumar a casa para a vinda do Reino da justiça e da libertação, tendo sempre presente que a justiça de Deus ultrapassa a nossa. Por isso precisamos estar abertos a seus Sinais, para que haja encontro do céu e da terra e conheçamos o Deus-nossa justiça”.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 2 - 2ª-f.: Is 2,1-5; Sl 122; Mt 8,5-11. DIA 3 3ª-f.: Is 1-9; Sl 72; Lc 10,21-24. DIA 4 4ª-f.: Is 25,6-10a; Sl 23; Mt 15,29-37. DIA 5 5ª-f.: Is 26,1-6; Sl 188; Mt 7,21.24-27. DIA 6 6ª-f.: Is 29,17-24; Sl 27; Mt 8,27-31. DIA 7 SÁBADO: Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-38; 10,1.5-8.

## MARIA, “A SERVA DO SENHOR”

*Festa da Imaculada Conceição  
de Maria Santíssima  
8/12/91*

1ª leitura: Gn 3,9-15.20.

O autor do livro do Gênesis, usando figuras próprias da literatura da época, nos mostra o estado de vida em que Adão e Eva se encontravam após a quebra da Aliança com Deus.



2ª Leitura: Ef 1,3-6,11-12.

Paulo elabora um hino à predestinação da comunidade eleita por pura graça, sem condições. A comunidade foi eleita não porque era a melhor entre os povos, nem por causa de sua qualidade moral, tampouco por seus valores, senão por pura graça. O destinatário da predestinação não é o indivíduo, mas a comunidade, o povo. Uma eleição antes da fundação do mundo está marcada pela eternidade

mesma de Deus. O povo eleito tem uma missão: glorificar a Deus entre as nações.

Evangelho: Lc 1,26-38.

Lucas propõe este texto à sua comunidade como a realização plena e definitiva de todas as promessas messiânicas. Maria em seu encontro com o Mistério de Deus chega ao seu ponto culminante: ela aceita e manifesta a vontade de que se cumpra o que o Senhor anunciou. Maria se autodefine: “A serva do Senhor”.

## Comentário:

Será que tudo que Lucas nos coloca, neste texto (Lc 1,26-38), aconteceu realmente assim? Maria viu, escutou, falou com um anjo? As palavras que Lucas nos transmite foram palavras históricas pronunciadas por Maria? Foi assim mesmo que se deu a anunciação? Durante o processo de transmissão, o fato histórico foi relatado com diversas figuras literárias e nele se incluíram perspectivas teológicas diferentes. O fato acontecido é fundamentalmente este; acontece, porém, que a narração não é biográfica. A comunidade de Lucas interpreta o que houve com Maria, valendo-se de imagens bíblicas e da estrutura literária dos relatos vocacionais do Antigo Testamento. O valor de todo o acontecimento foi compreendido após a Páscoa. O encontro foi entre Maria e Deus (o anjo é gênero literário bíblico). E Deus não fala desde fora, senão no profundo do ser. Tudo que se diga este diálogo (Maria-Deus) jamais conseguirá expressar todo o conteúdo. Toda a explicação de Lucas, Maria a recebe após, a ressurreição de Jesus. É provável que o que aconteceu com Maria não fosse chamativo, porque Deus sempre atua com simplicidade. O acontecimento, todavia, foi de tal importância que qualquer estilo de narração, por mais maravilhoso que pareça, é apenas um símbolo duma realidade que o ultrapassa e o transcende. A interpretação não é falsa, não é apenas gênero literário. Valoriza a história, torna-se



transparente no Mistério de Deus e ao Mistério que Deus cria em Maria. Não interessa tanto que Maria pronunciasse naquele momento aquelas palavras. O que é decisivo é sua atitude de acolhida da maternidade com fé. Ela empreendeu uma caminhada sem saber o que poderia acontecer futuramente. Simplesmente acolheu a vontade de Deus. Esta Maria deve ser uma mola que suscite na Igreja um movimento de libertação da mulher.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 9 - 2ª-f.: Is 35,1-10; Sl 85; Lc 5,17-26 . DIA 10 3ª-f.: Is 40,1-11; Sl 96; Mt 18,12-14. DIA 11 4ª-f.: Is 40,25-31; Sl 103; Mt 11,28-30. DIA 12 5ª-f.: Nossa Senhora de Guadalupe - Gl 4,4-7; Sl 96; Lc 1,39-47. DIA 13 6ª-f.: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19. DIA 14 SÁBADO: Ecl 48,1-14.9-11; Sl 80; Mt 17,10-13.

## ALEGRAI-VOS! O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO

3.º domingo do advento  
15/12/91

1.ª leitura: (Sf 3,14-18a).

Sofonias é escolhido por Deus para pregar ante o reinado de Josias onde a miséria moral e a ameaça Assíria se constituíam em dois grandes problemas. Portanto, sua mensagem, será num primeiro momento, de índole bastante pessimista, anunciando que o Dia de Javé não vai tardar e trará consigo o castigo de judá e das nações; apenas um pequeno resto escapará do drama. Já, num segundo momento, Sofonias vê surgirem lampejos de esperança, pois o Rei Josias surge disposto a executar sérias reformas e a Assíria, devido a problemas políticos, deixa de ser uma ameaça imediata.



Então o profeta anuncia melhores dias para Jerusalém em dois pequenos poemas (3,14-15) e 16-17) que servem de conclusão à sua mensagem.

O enfoque central destes poemas (e da leitura) é o convite à ALEGRIA dirigido a Jerusalém. O profeta anuncia uma grande festa que se justifica pela reforma de Josias e o recuo Assírio. Em ambos acontecimentos Javé se fez presente fazendo com que o povo escapasse da guerra e permitindo, graças a seu amor, que a Aliança retome novo vigor com Josias.

2.ª Leitura: (Fl 4,4-7).

Paulo, estando prisioneiro recebeu o auxílio de Deus e dos cristãos de Filipos. Ao escrever exortar-os a ler nos acontecimentos a presença de Deus cuja proximidade é razão de ALEGRIA e de carinho para com todos os homens. A proximidade do Senhor é uma presença de Deus na vida cristã de cada dia, até a Parusia. Vivendo nessa proximidade, vive o cristão na tranquilidade, na paz, na oração e na alegria.

Evangelho: (Lc 3,10-18).

No Evangelho João prega e batiza para conversão, não só em sentimentos, mas em atos que implicam uma volta ao caminho de Deus. Lucas cita exemplos para três situações (3,10-14) exigindo caridade, justiça e humanitarismo. Já em 3,15-18 encontramos claramente a vocação profética de João que consiste em preparar a vinda do Messias.

Comentário:

A Liturgia de hoje está voltada para o tema da ALEGRIA em celebrarmos a esperança da vinda do Senhor. Ora, a alegria de Deus só se torna palpável em nós, quando realmente a desejamos em nosso meio. O sentimento de viver na presença do Senhor deve produzir no cristão não apenas uma profunda alegria, mas também, um novo tipo de relacionamento com seus irmãos. Muitos concebem a fé apenas numa visão "verticalista" on-

de o que importa é o relacionamento entre um "eu" e Deus. Mas no Evangelho João é bem claro quando impõe um comportamento preciso em sinal de conversão: não fazer do egoísmo o critério das ações, não se aproveitar do ofício ou da profissão para se enriquecer injustamente. Podemos resumir as "normas" dadas por João em uma palavra: ser gente. Esta é a exigência do momento quando o Reino de Deus acontece no meio de nós. O fato de não fazer do próprio "eu" a razão de ser da vida já é um sinal suficiente de conversão ao Reino.

Ouvimos hoje um apelo para nos libertar de nossos egoísmos pessoais e grupais. Se assim o fizermos Deus será reconhecível como aquele que é forte em nós e em nosso meio, e nossa própria existência e comunidade serão o Evangelho por excelência.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 16 - 2ª-f.: Nm 24,2-7.15-17; Sl 25; Mt 21,23-27. DIA 17 3ª-f.: Gn 49,2.8-10; Sl 72; Mt 1,1-7. DIA 18 4ª-f.: Jr 23,5-8; Sl 72; Mt 1,18-24. DIA 19 5ª-f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 71; Lc 1,5-25. DIA 20 6ª-f.: Is 7,10-14; Sl 24; Lc 1,26-38. DIA 21 SÁBADO: Ct 2,8-14; Sl 33; Lc 1,39-45.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Sertãozinho (SP), Mercedes Meneghini aos 17/8/90 — 92 anos e 61 como assinante desta Revista.

Em Passos (MG), Julieta Felton Negrinho aos 15/2/1991 — 80 anos, devotíssima de Santo Antônio Maria Claret cujo nome deu a um dos seus filhos.

Em Rio Claro (SP), Lúcia Maria de Campos aos 09/7/90, com 101 anos de idade e assinante desde 1922.

Em Campinas (SP), Inah de França Silveira aos 16/1/90.

Em Ituverava (SP), Antônio Rodrigues dos Santos aos 24/6/90, com 82 anos.

Em Campinas (SP), Sr. Hilda Almeida Jacobucci aos 25/06/1985.

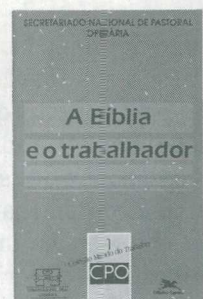
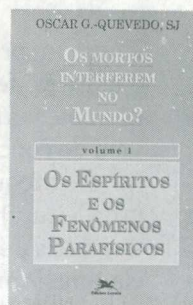
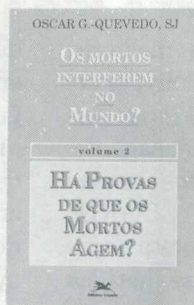
Em Campinas (SP), Nelson Gomes Ribeiro aos 6/12/90.

Em Rancharia (SP), Maria Margonar Bacarin aos 19/3/1990.

Em Brazópolis (MG), Maria Fonseca Guimarães aos 13/3/90 com 90 anos e 35 como assinantes da Revista.

Em Campos Gerais (MG), Alzira Rabelo Avantes Gomes aos 24/8/90, mais de 35 anos como assinante da Ave Maria.





O CATECISMO POPULAR — Frei Betto, Editora Ática, 4 tomos a saber: 1) A Proposta de Jesus, 117 páginas. 2) A Comunidade de Fé, 144 páginas. 3) Militantes do Reino, 112 páginas. 4) Comunhão de Amor, 127 páginas. Para quem se interessa pela vida da Igreja ou por um conhecimento mais profundo das verdades fundamentais da fé cristã há muitas publicações. Em forma de livros, de cadernos e de folhetos populares, circulam em paróquias, comunidades Eclesias de Base, Pastoral Operária, Pastoral da Terra e outros movimentos cristãos. Porém, faltava um catecismo, uma introdução à fé e à vida cristã que estivesse ao alcance de escolas, paróquias, comunidades eclesiais de base e pastores populares, de jovens e adultos. Para preencher essa lacuna, frei Betto escreveu este catecismo em linguagem simples, elaborado à luz da Teologia da Libertação que “é não só oportuna, mas útil e necessária” no dizer do Papa João Paulo II. Assim um dos volumes aborda a ação libertadora de Deus.

OS MORTOS INTERFEREM NO MUNDO — Volume 2 — Há provas de que os mortos agem? Pe Oscar G. Quevedo, S. J. — Edições Loyola, 423 páginas. Diz Allan Kardec com referência à Psicografia, ou escrita inconsciente (e a paracnésia: mesa dançante, brincadeira do copo, radiestesia, etc. O que caracteriza o fenômeno é que o medium não tem a menor consciência do que escreve (...). “Os espíritos falam de mediunidade mecânica. Kardec diz: “O medium escreve como uma máquina, sem ter a mínima consciência do que está obtendo, sem a menor emoção, sem se ocupar com o que faz, distraído, rindo e conversando de uma coisa e outra”. O argumento espírita hoje é de um simplismo e de uma ignorância assombrosos. Quer dizer que qualquer ação inconsciente é, sem dúvida, ação dos espíritos dos mortos? Seria necessário aceitar que todos os automatismos são realizados pelos espíritos dos mortos? Que os mediums não tenham consciência do que escrevem, falam, fazem... só prova que é inconsciente.

OS MORTOS INTERFEREM NO MUNDO? — Tratado em 5 volumes — Volume I — Os Espíritos e os Fenômenos Parafísicos, Pe. Oscar G. Quevedo, S. J., Edições Loyola, 246 páginas. Milhões de espíritas em todo o mundo acreditam que nas suas sessões os espíritos desencarnados respondem ao chamado do médiuns. Por outra parte outros milhões de pessoas e muitos cientistas modernos dos mais diversos ramos do saber contestam essa interpretação e afirmam que fenômenos atribuídos aos mortos são originários das faculdades inconscientes do próprio homem. Este é o problema abordado neste livro. Há fenômenos sobrenaturais devidos à intervenção dos espíritos dos mortos? Ou tudo é natural? Os mestres do espiritismo dizem que os fenômenos realizados pelos espíritos dos mortos seriam naturais. No conceito universal porém todos os fatos perceptíveis não devidos as forças do nosso mundo e do ambiente dos vivos pertencem ao sobrenatural ou ao campo do milagre.

A BÍBLIA E O TRABALHADOR — Comissão Pastoral Operária — Pe. Miguel Pipollo e Pe. Luciano Mariri, Edições Loyola, 71 páginas. Não é a Bíblia que faz dos homens e mulheres trabalhadores e trabalhadoras. A preocupação principal não é tanto fazer uma reflexão sobre a Bíblia e os trabalhadores ou a Bíblia e o trabalho. O trabalhador lêem a Bíblia como tal e nela enxergam suas lutas pela concretização do projeto de Deus, o que torna a Bíblia uma ferramenta vital, um instrumento vivo e atual. As páginas deste livro querem mostrar o fio condutor que permeia a história bíblica: as lutas de homens e mulheres para serem sujeitos de suas vidas pelo trabalho.



O GRITO DO POBRE — Reflexão Bíblico-Teológica sobre a Opressão — Angelo Virgílio Pellá, Edições Ave Maria, 1991, 62 páginas. A todo instante nos deparamos com seres humanos na miséria total, chagas vivas, sangrando pela fome, opressão, degradação social e consequente marginalização. Isso, ao lado da mais escandalosa fartura de bens e riquezas. Uns consumidos pelo desespero de não saber o que fazer por ter demais, outros sem passado, presente ou futuro, grito de dor e cruz que não deixa o rico adormecer. Os dois se dizem filhos do mesmo Deus, da mesma terra.

Assinale nos quadrinhos a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para:

**LIVRARIA AVE MARIA**  
Cx. Postal 54.215  
01226 — SÃO PAULO  
Tels: 66-0582 e 825-0700

Atenção: Preço de capa em 15/9/91. Sujeito a alteração por parte das Editoras. Atendemos por Reembolso postal

- O CATECISMO POPULAR
- A proposta de Jesus \_\_\_\_\_ 2.090,00
  - A comunidade de Fé \_\_\_\_\_ 2.440,00
  - Militantes do Reino \_\_\_\_\_ 2.690,00
  - Comunhão de amor \_\_\_\_\_ 3.000,00
- OS MORTOS INTERFEREM NO MUNDO
- Vol. II \_\_\_\_\_ 4.397,00
  - OS MORTOS INTERFEREM NO MUNDO - vol. I \_\_\_\_\_ 3.299,00
- A BÍBLIA E O TRABALHADOR \_\_\_\_\_ 1.561,00
- O GRITO DO POBRE \_\_\_\_\_ 2.100,00

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



# DAVI (decadência de Saul)

EM 1 SAMUEL, CAPÍTULO 18 A 31, LEMOS SOBRE A AMIZADE DE DAVI E JÔNATAS, OS CASAMENTOS DE DAVI, A MORTE DO PROFETA SAMUEL E DEPOIS DO REI SAUL E SEUS FILHO. NESTES CAPÍTULOS SE DESTACA A EXCEPCIONAL PERSONALIDADE DE DAVI, SUA NOBREZA E CORAGEM, SUA FÉ ARDENTE EM DEUS, SUA POPULARIDADE EM ASCENSÃO, EM CONTRAPOSIÇÃO A UM SAUL DESEQUILIBRADO, CIUMENTO, INVEJOSO E HOMICIDA. LENDO AS CITAÇÕES, ENCONTRAREMOS AS PALAVRAS PEDIDAS ABAIXO. DEPOIS, TRANSPORTANDO AS LETRAS AO NÚMERO CORRESPONDENTE NO DIAGRAMA, COMPLETAREMOS UM VERSÍCULO DE UM SALMO QUE DAVI COMPÔS ESCONDIDO NUMA CAVERNA, QUANDO FUGIA DE SAUL (1 SAM 22, 1-5).

54	02	85						
72	10	74	60					
25	12	83	100					
27	19	69	86					
65	87	22	16	47				
28	41	35	95	68				
15	23	79	94	33				
18	56	49	42	37				
36	103	76	97	14				
64	81	99	45	04	78			
62	09	75	31	90	92			
06	24	59	34	11	73			
102	71	03	61	53	48			
51	101	39	89	77	38	98		
91	05	20	80	52	07	17		
29	44	32	57	13	88	70	84	
82	50	21	43	08	55	93	67	
01	30	63	58	46	40	26	96	66

- (21, 10) (também Gat) Terra de Goliás. Um dos lugares aonde Davi fugiu.
- (27, 8) O pastor, músico e guerreiro de Deus.
- (20, 5) móvel sobre o qual que se come.
- (21, 10) lugar de residência de sacerdotes aonde Davi fugiu.
- (21, 12) rei de Get
- (22, 14) ser humano de sexo masculino.
- (28, 25) precisamente
- (25, 36) pequena quantidade.
- (19, 24) vestuário (singular).
- (31, 4) arma com que Saul suicidou.
- (22, 1) caverna aonde refugiou-se Davi.
- (19, 10) muro.
- (25, 33) líquido que circula em veias e artérias.
- (19, 16) densa; grossa; consistente.
- (18, 4) estatueta de um ídolo doméstico.
- (31, 3) veste guerreira; Jônatas ao entregá-la a Davi é como entregar uma parte de si próprio.
- (18, 6) os que pelejam com arcos; flecheiros (singular).
- (21, 10) pequenos tambores.



Salmo 56 (Hebreus 57)  
2 — tende piedade de mim, ó Deus

**As citações bíblicas  
foram tiradas da Bíblia da  
Ave Maria**

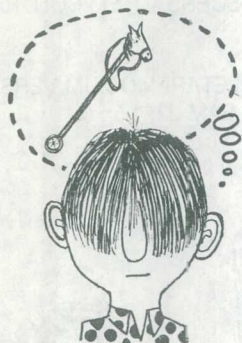
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	
50	51	52	53	54	55	56										
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71		
72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83					
84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	99	98		
99	100	101	102	103												

Elaborado por Norma Termignoni



# O Sonho do Cavalinho de Pau

Ester Peixoto Mello Gonçalves



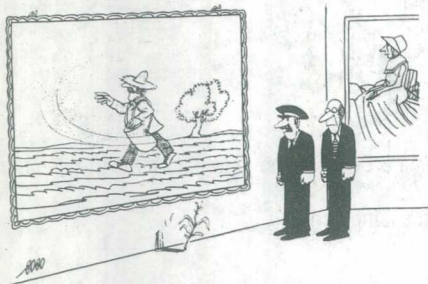
**T**ico é um cavalo de pau. Cabeça grande, olhos vermelhos, rodinhas nos pés e rabo de lã. Tico saía a passear com o Beto no Lombo. Beto é um menino levado que lhe dava varadas dizendo:

— Anda seu cavalo de mentira. Tico sonhou que era cavalo de verdade, com crina dourada, patas com casco e lindo rabo voando ao vento. Ele corria pelos campos. Pastava a erva verdinha. Carregava no lombo um garoto que lhe dizia palavras de carinho assim:  
— Vamos cavalinho de pau. Cavalinho meu amigo Lindo cavalinho de raça! Tico galopava alegre com seu novo dono no lombo e era feliz, quando tropeçou e acordou.  
Beto estava chorando

montado num cavalo de verdade e gritava:  
— Quero meu Tico. Quero meu cavalinho de pau. Não gosto desse grandão: Tico ficou feliz e rodava orgulhoso com Beto. Os dois ficaram muito amigos. Beto gostava de seu cavalinho de pau. Tico feliz descobriu que o importante é ser querido.

*Esther Peixoto Mello Gonçalves é professora (especializada em dislexia — dificuldade de leitura); Assistente Social (PUC) e escritora premiada com obras infantis e poesias.*

## 3 MINUTOS DE HUMOR



— Pelo visto caiu uma semente.



— Severino, o problema não é a sua pontualidade!...



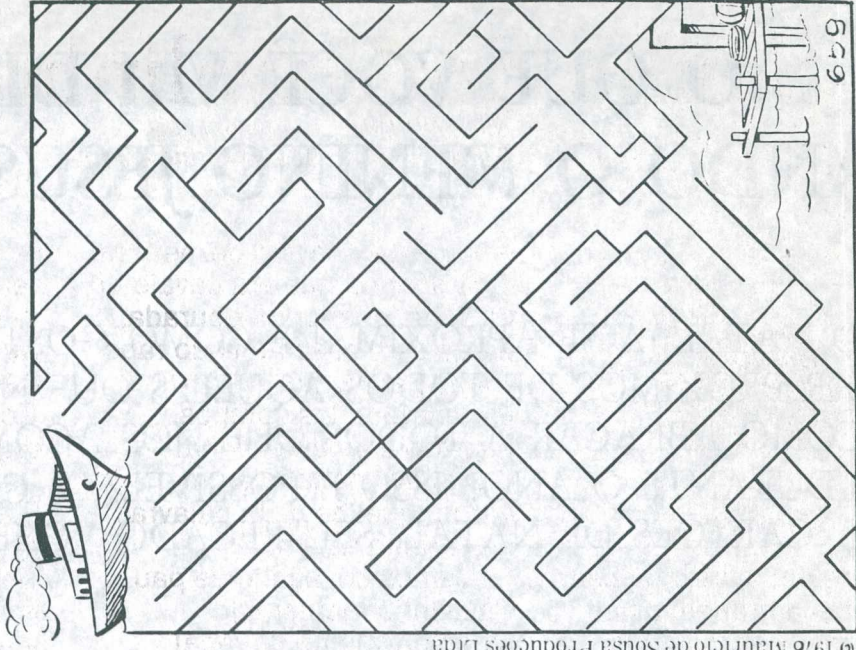
DAVI (decadência de Saul)  
Resposta: Relendo a Bíblia.

T	E	N	D	E	P	I	E	D	A	D	E	D	E	M	I	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
P	O	R	Q	U	E	A	M	I	N	H	A	A	L	M	A	
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
E	M	V	O	S	P	R	O	C	U	R	A	O	S	E	U	
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	
R	E	F	U	G	I	O										
50	51	52	53	54	55	56										
A	B	R	I	G	O	M	E	A	S	O	M	B	R	A		
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71		
D	E	V	O	S	S	A	S	A	S	A	S					
72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83					
A	T	E	Q	U	E	A	T	O	R	M	E	N	T	A		
84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	99	98		
P	A	S	S	E												
99	100	101	102	103												

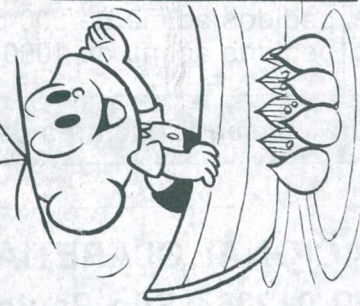


# DIVERSIÕES

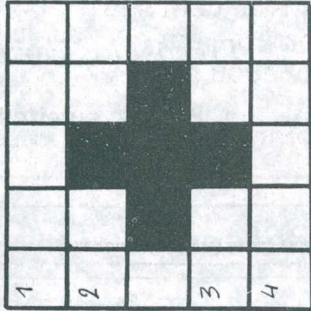
AJUDE O BARCO A CHEGAR AO ANCORADOURO.



© 1976 Maurício de Sousa Produções Ltda



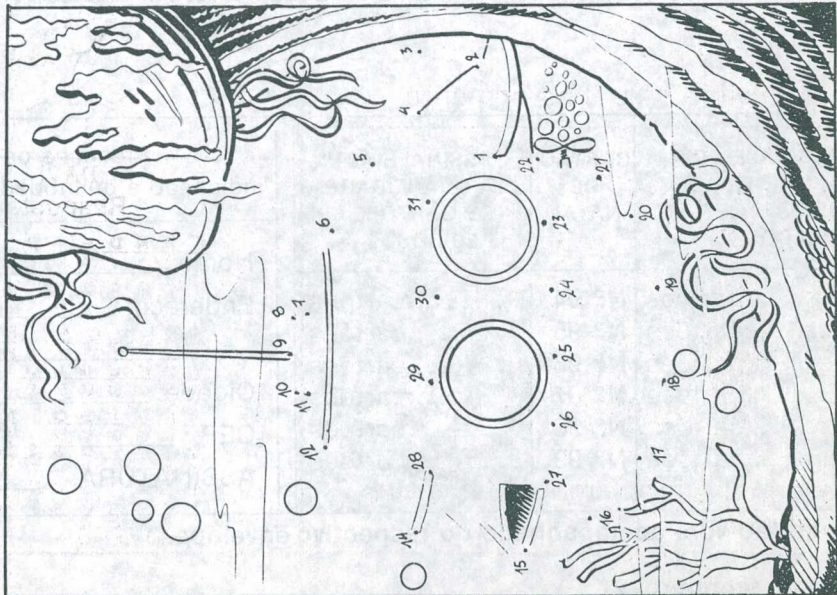
CRUZADINHAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS  
 1- NESTE INSTANTE.  
 2- NOME DA LETRA G; SIGLA DO AMAZONAS.  
 3- DEUS EGÍPCIO; SEGUIR.  
 4- AMARGA.

SOLUÇÃO:  
 HORIZONTAIS E VERTICAIS.  
 1- AGORA, GE, AM, RA, IR, AMARA.

PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.





# O QUE VOCÊ VAI DIZER QUANDO O MENINO JESUS CHEGAR?

O NATAL JÁ SE APROXIMA! E COMO GOSTARÍAMOS DE ESTAR PRÓXIMOS DE TODOS AQUELES QUE NOS SÃO CAROS! COMO ABRAÇAR A TODOS QUE NOS ACOMPANHARAM DURANTE O ANO? ISSO É POSSÍVEL? — CLARO! COM CARTÕES DE NATAL, SEU RECADO “CHEGA LÁ”...

- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio o valor correspondente ao seu pedido mais o porte postal.

*Preços dos cartões: Cr\$ 200,00 cada.*

- Preços sujeitos a alterações.

## tabela de descontos

pedidos acima de 100 cartões 10% de desconto	pedidos acima de 500 cartões 20% de desconto
pedidos acima de 200 cartões 15% de desconto	pedidos acima de 1000 cartões 30% de desconto

**Reúna os pedidos de amigos para conseguir maiores descontos!**

**SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO**  
**Caixa Postal 54.215 - CEP 01296 - São Paulo - SP**

CARTÃO DE NATAL	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS	CARTÃO DE NATAL	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS	Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para:
Nº 88	.....cartões	Nº 94	.....cartões	
Nº 89	.....cartões	Nº 95	.....cartões	Endereço: _____
Nº 90	.....cartões	Nº 96	.....cartões	_____
Nº 91	.....cartões	Nº 97	.....cartões	Cidade: _____
Nº 92	.....cartões	Nº 98	.....cartões	CEP: _____ Estado: _____
Nº 93	.....cartões	Nº 99	.....cartões	ASSINATURA: _____

**OBS.: Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.**





Nº 88



Nº 89



Nº 90



Nº 91



Nº 92



Nº 93



Nº 94



Nº 95



Nº 96



Nº 97



Nº 98



Nº 99



# PROJETO EVANGELIZAÇÃO POPULAR

A Editora Ave Maria e a AM edições lançaram uma série de materiais simples, de ampla e fácil aceitação popular, que visam fornecer às pessoas que se dedicam à evangelização um método de ensino visual e ativo.

O Projeto Evangelização Popular auxilia e simplifica o trabalho de missionários, padres, religiosos, catequistas, agentes do pastoral, professores e mesmo mães e pais de família, que se propõem a EVANGELIZAR.

Trata de temas como:

- a formação cristã;
- fé;
- comunidade cristã;
- sacramentos;
- eucaristia;
- palavra de Deus;
- batismo;
- casamento;



## SER CRISTÃO É FAZER O QUE JESUS FEZ

composto de:  
1 fascículo de 16 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO

composto de:  
1 fascículo de 38 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## O BATISMO

composto de:  
3 fascículos com 64 páginas  
1 jogo de 14 cartazes

## CEBs: COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

composto de:  
1 fascículo de 28 páginas  
1 jogo de 12 cartazes  
(Textos: Teófilo Cabestrero)  
(Tradução: Suely Mendes Brazão)

## VIA-SACRA

composto de:  
1 fascículo de 36 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## Pedidos à: AM Edições

Rua Martim Francisco, 656  
01226 — São Paulo — SP  
Tel: (011) 826.6111 e 825.8033  
FAX (00/55/11) 825.4674

# AMI

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28-05-1898  
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELS.: 66-2128 E 66-2129  
CX. POSTAL: 54.215 - CEP 01.227 — SÃO PAULO - SP

PORTE PAGO  
ECT - DR/SP  
ISR-40 - 2837/81

# IMPRESSO